



PREFEITURA MUNICIPAL DE TIBAU/RN
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2026
NÍVEL SUPERIOR

01102 – PROFESSOR NÍVEL II - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

☒ Ao receber este Caderno de Questões, **verifique** se:

- contém **50 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **1** a **50**;
- caso contrário, solicite ao Fiscal da sala outro Caderno.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

FRASE: A formação sustenta a prática profissional.

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

INSTRUÇÕES GERAIS

- ☒ O tempo de duração da totalidade da Prova será de **4 (quatro)** horas. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- ☒ Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- ☒ Ainda no **CARTÃO-RESPOSTA**, deverá ser indicado o “**TIPO**” de Caderno de Questões, sob pena de ser **eliminado**.
- ☒ O **CARTÃO-RESPOSTA** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- ☒ A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO-RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- ☒ Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação em mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** por erro do candidato.
- ☒ Os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- ☒ Após o término de sua prova, entregue **OBRIGATORIAMENTE** ao Fiscal, este **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Fiscal, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- ☒ Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato **NÃO PODERÁ UTILIZAR O BANHEIRO**.
- ☒ O gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idib.org.br, juntamente com os Cadernos de Questões, conforme Edital.



TIPO

A

**NÃO ESQUEÇA DE
MARCAR O TIPO
CORRESPONDENTE À
SUA PROVA NO
CARTÃO-RESPOSTA!**

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

- Para responder às questões 01 a 15, utilizar o texto a seguir:

Nem os mortos resistem

Minha esposa gosta de um doce que não é de vó, mas de bisavó: doce de cidra. Ela se delicia com as raspas verdes, cristais de sua esperança.

Eu imaginava que só ela apreciasse esse quitute na face da Terra, mais ninguém. Eu me enganei. Há uma legião de fanáticos.

Comer passa a ser o mesmo que recordar. Não são mais operações distintas. Você busca reprisar as refeições familiares e suprir a falta que sente de todo mundo que partiu.

A sobremesa traz quem já morreu de volta à mesa.

Talvez represente o nosso ímpeto de recuperar a casa cheia, o cotidiano de uma época repleta de promessas.

Do bolo esfriando na janela e enchendo o lar de expectativas; da vontade de ser o primeiro a provar; das receitas típicas que cada um se responsabilizava em preparar para as celebrações (Páscoa, Natal, Ano-Novo e aniversários), criando uma disputa saudável para descobrir qual era a melhor; da implicância em devolver a forma de vidro para o seu dono.

Como as sobremesas se destinavam ao proveito do grupo e permaneciam na geladeira semana afora, simbolizam o alvoroço, o povo apertado na sala e na cozinha, com os cotovelos próximos.

Elas elevavam o ânimo doméstico, liberavam as gargalhadas, injetavam o desejo de prolongar a conversa e de ser mais sociável. Produziam o efeito de inibir a censura. Durante a comida de sal, pouco se falava. Durante o doce, tudo se dizia.

Parece que, quanto mais envelhecemos, mais retornamos às sobremesas da meninice.

Vamos querendo preservar o que se tornou raro.

Resgata-se um período mental de liberdade gustativa, em que não havia restrições com a glicose, ou medo do diabetes, muito menos economia com as gemas dos ovos.

Eu era apaixonado por brigadeiro, por panelinha de coco, por pastel de nata, por queijadinha, por quindim, por guloseimas pequeninas e explosivas de vitalidade. Atualmente só me interessa pela estética e pelo perfume do pudim de leite: a simétrica redoma furada que me sacia por alguns prósperos momentos.

Prevalece um detalhe na transformação de meu comportamento. Abandonei a porção individual pela coletiva, servida em vasilha, a ser dividida com os outros.

O pudim de leite virou minha obsessão. Odiava a casca da cobertura. Hoje devoro inicialmente o recheio, para depois saborear lentamente a crocância do açúcar queimado com a calda.

A arte começa ao cortar uma fatia. Devo controlar a força de minha mão para não abusar com uma incisão transversal e levar o pudim inteiro para o prato.

Não é que eu fiquei mais tradicional, é que tenho saudade de quem fui e de quem se despediu de mim.

Minha existência mudou de parâmetros, abolindo preconceitos alimentares.

Agora respeito o uso do cravo no beijinho ou no arroz-doce. Antes, considerava um desperdício aquele adorno, aquela estaca da especiaria. Eu apenas reclamava do trabalho de tirá-lo.

Agora reverencio o manjar, o bolo gelado de coco e abacaxi, o flan de coco, o tiramissu. Nem mais faço piada com o pavê.

Agora entendo por que a ambrosia e o sagu jamais vão perder a realeza.

Nossas crianças interiores são famintas em repetir a dose e a vida.

Fonte: CARPINEJAR, Fabrício. *Nem os mortos resistem*. O Tempo, 10 abr. 2026. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniaofabricao-carpinejar/2026/4/10/nem-os-mortos-resistem>. Acesso em: 23 abr. 2026.

1 - No desenvolvimento argumentativo do texto, a evocação das sobremesas da infância ultrapassa a esfera do paladar e organiza uma reflexão sobre memória, convivência e identidade. Tendo por base a progressão das ideias e os efeitos de sentido produzidos, pode-se afirmar que o texto articula a lembrança dos doces a uma experiência de:

- (A) compensação sensorial, em que o alimento funciona como substituto concreto das perdas do narrador e reconfigura, no presente, a percepção da ausência daqueles que se foram.
- (B) recomposição afetiva, em que o alimento funciona como mediação simbólica entre o presente do narrador e a permanência interior daqueles que se foram.
- (C) retorno biográfico, em que o alimento funciona como marca discursiva de que o narrador recupera, no presente, os vínculos familiares dissolvidos pelo transcurso do tempo.
- (D) revisão moral, em que o alimento funciona como critério retrospectivo para o narrador ressignificar, no presente, os hábitos coletivos da infância à luz da experiência adulta.

2 - Considerando a progressão temática e os mecanismos de organização interna do texto, verifica-se que a estruturação dos parágrafos evidencia um movimento discursivo que:

- (A) organiza segmentos temáticos de relativa autonomia que se articulam por contiguidade associativa, permitindo ao leitor diferentes pontos de entrada sem comprometer a unidade semântica global do texto.
- (B) distribui os episódios descritos segundo uma ordem cronológica implícita que ancora os parágrafos do texto organizados em reflexões da experiência do narrador em marcos temporais reconhecíveis.
- (C) retoma continuamente o campo semântico da memória alimentar, reorganizando-o em novas perspectivas e conduzindo o leitor a uma ampliação progressiva do sentido existencial do relato.
- (D) estabelece uma hierarquia argumentativa explícita, em que cada parágrafo funciona como prova subordinada a uma tese previamente delimitada e desenvolvida de forma sistemática.

3 - No que diz respeito à articulação textual — pronomes e expressões referenciais, nexos coesivos e operadores sequenciais —, é correto afirmar que:

- (A) o pronome “Elas”, em “Elas elevavam o ânimo doméstico”, retoma anaforicamente o sintagma “as sobremesas” e inaugura uma cadeia de predicções paralelas — “elevavam”, “liberavam”, “injetavam” — cujo encadeamento enumerativo produz acumulação expressiva e reforça a coesão por recorrência referencial ao longo do parágrafo.
- (B) a expressão “o mesmo que”, em “Comer passa a ser o mesmo que recordar”, opera como nexo de equiparação semântica entre dois processos verbais, sendo retomada catafórica e resumitivamente pela estrutura “Não são mais operações distintas”, que reafirma por negação a identidade entre as ações previamente enunciadas.
- (C) o operador “Como”, em “Como as sobremesas se destinavam ao proveito do grupo”, introduz uma oração de natureza concessiva que funciona como premissa argumentativa para a conclusão expressa em “simbolizam o alvoreço”, estabelecendo entre as duas orações uma relação de causa e consequência mediada por encadeamento lógico-discursivo.
- (D) o paralelismo “Durante a comida de sal, pouco se falava. / Durante o doce, tudo se dizia.” articula, pelo operador sequencial “durante” e pela elipse do substantivo na segunda oração, um contraste semântico entre dois domínios, com a substituição nominal do referente “sobremesa” funcionando como recurso de coesão por elipse nominal.

4 - No período “Minha existência mudou de parâmetros, abolindo preconceitos alimentares”, a forma verbal “abolindo” encabeça uma construção que, do ponto de vista da sintaxe, constitui uma oração:

- (A) coordenada assindética reduzida, cuja forma nominal estabelece relação de independência sintática com o verbo principal e indica simultaneidade entre ações semanticamente equiparáveis.
- (B) subordinada substantiva reduzida, em que o gerúndio exerce função de complemento verbal exigido pela regência do verbo principal e integra o núcleo do predicado.
- (C) subordinada adverbial reduzida de gerúndio, vinculada ao predicado principal e portadora de valor semântico que expressa desdobramento resultante da mudança enunciada.
- (D) subordinada adjetiva reduzida, cuja forma verbal caracteriza implicitamente o termo antecedente e estabelece uma relação explicativa com o sujeito da oração principal.

5 - Analise o trecho a seguir.

“Eu era apaixonado por brigadeiro, por panelinha de coco, por pastel de nata, por queijadinha, por quindim, por guloseimas pequeninas e explosivas de vitalidade. Atualmente só me interesse pela estética e pelo perfume do pudim de leite: a simétrica redoma furada que me sacia por alguns prósperos momentos.

[...]

Não é que eu fiquei mais tradicional, é que tenho saudade de quem fui e de quem se despediu de mim.”

Considerando o valor que cada forma verbal assume no contexto, é correto afirmar que:

- (A) o pretérito imperfeito do indicativo em “era”, diferentemente do pretérito perfeito em “fiquei” e “fui”, indica uma ação que durou por um período prolongado no passado, com marcação de conclusão, o que permite ao narrador evocar a paixão da infância como um estado contínuo que contrasta com a condição presente expressa pelos verbos no presente do indicativo.
- (B) os verbos “fiquei” e “fui” constroem perspectivas temporais distintas: “fiquei” marca uma transformação de estado com repercussão no presente, enquanto “fui” delimita uma identidade passada que o narrador contempla com distanciamento — e os dois juntos constroem a ideia de que a experiência afetiva está em processo de ressignificação.
- (C) o presente do indicativo em “interesse”, “sacia” e “é” expressa estados que o narrador descreve como circunscritos ao momento da enunciação, de modo que a alternância com o pretérito opera como variação de perspectiva temporal sem implicar transformação da identidade do sujeito.
- (D) o verbo “tenho”, no presente do indicativo, expressa um estado que se estende do passado até o momento da enunciação, o que, combinado ao pretérito perfeito de “fui” e “despediu”, constrói a tensão central do trecho entre o que o narrador ainda sente no presente e o que já se encerrou definitivamente no passado.

6 - No trecho “Prevalece um detalhe na transformação de meu comportamento”, articulado ao desenvolvimento global do texto, a expressão “prevalece um detalhe” assume um valor semântico-discursivo que, no interior da construção argumentativa e da progressão de sentidos, caracteriza-se por:

- (A) marcar um ponto de virada semântica em que o elemento aparentemente menor ancora a transformação do narrador, articulando mudança de hábito e reconfiguração identitária.
- (B) introduzir uma informação de caráter acessório que delimita o alcance das reflexões anteriores, operando como recurso de contenção semântica e restringindo a expansão interpretativa construída nos segmentos precedentes.
- (C) destacar um aspecto circunstancial cuja função consiste em exemplificar concretamente uma prática alimentar, sem interferir na rede de significações que articula memória afetiva e transformação subjetiva ao longo do texto.
- (D) estabelecer uma pausa reflexiva que suspende o ritmo descritivo e introduz novo ângulo de observação sobre a relação entre o narrador e seus objetos afetivos.

7 - Considere o fragmento abaixo:

“Do bolo esfriando na janela e enchendo o lar de expectativas; da vontade de ser o primeiro a provar; das receitas típicas que cada um se responsabilizava em preparar para as celebrações (Páscoa, Natal, Ano-Novo e aniversários), criando uma disputa saudável para descobrir qual era a melhor; da implicância em devolver a forma de vidro para o seu dono”

No fragmento, o emprego do ponto e vírgula, das vírgulas e dos parênteses contribui para a organização sintático-discursiva do período, de modo que tais sinais de pontuação estruturam o enunciado como uma construção que:

- (A) organiza orações coordenadas com independência semântica plena, ao passo que os parênteses delimitam informação acessória desvinculada e a vírgula separa termos deslocados com função de correção estrutural.
- (B) segmenta unidades sintaticamente equivalentes em enumeração paralelística, enquanto os parênteses inserem detalhamento explicativo e a vírgula introduz segmento com valor circunstancial associado ao encadeamento descritivo.
- (C) estabelece hierarquia sintática entre segmentos principais e subordinados, em que o ponto e vírgula marca subordinação implícita, os parênteses restringem o sentido do termo antecedente e a vírgula indica oposição semântica.
- (D) distribui segmentos de natureza argumentativa em sequência lógica, sendo o ponto e vírgula responsável por introduzir conclusões parciais, os parênteses por indicar ressalvas e a vírgula por marcar quebra de paralelismo sintático.

8 - No trecho “Elas elevavam o ânimo doméstico, liberavam as gargalhadas, injetavam o desejo de prolongar a conversa e de ser mais sociável”, a palavra “sociável” foi formada por um processo em que ocorre:

- (A) adição de um sufixo a uma base lexical latina, compartilhada com o campo semântico de social e sociedade, à qual se adiciona o sufixo -ável, formador de adjetivos.
- (B) adição simultânea de prefixo e sufixo a um radical, de modo que a retirada de um dos elementos mantém a palavra com sentido completo no sistema da língua.
- (C) junção de dois radicais autônomos que preservam seus significados originais, formando um composto sem alteração estrutural de seus constituintes.
- (D) transformação de uma palavra primitiva em outra classe gramatical sem alteração formal, caracterizando mudança funcional no interior do sistema linguístico.

9 - Considerando o trecho “Resgata-se um período mental de liberdade gustativa, em que não havia restrições com a glicose, ou medo do diabetes, muito menos economia com as gemas dos ovos”, analise as seguintes reescritas do trecho:

- I. “Resgatam-se uns períodos mentais de liberdade gustativa...”
- II. “Precisa-se de uns períodos mentais de liberdade gustativa...”

Em relação à concordância verbal na frase original e nas reescritas I e II, é correto afirmar que na frase original:

- (A) o “se” é partícula apassivadora e “um período” é o sujeito paciente, o que justifica o verbo no singular; em I, a concordância no plural está correta pelo mesmo motivo, pois “uns períodos” passa a ser o sujeito paciente; em II, o verbo permanece no singular porque “precisa-se” admite a mesma análise de voz passiva sintética da frase original.
- (B) o “se” é partícula apassivadora e “um período” é o sujeito paciente, o que justifica o verbo no singular; em I, a concordância no plural está correta pelo mesmo motivo; em II, o verbo permanece no singular porque “precisa” é transitivo indireto e o “se” funciona como índice de indeterminação do sujeito, não como apassivadora.
- (C) o “se” é índice de indeterminação do sujeito, pois “resgatar” é transitivo direto e não admite voz passiva sintética; em I, a concordância no plural está incorreta pela mesma razão, pois o índice de indeterminação exige verbo na terceira pessoa do singular; em II, o verbo no singular está correto porque “precisa-se” segue a mesma regra de indeterminação.
- (D) o “se” é índice de indeterminação do sujeito, o que justificaria o verbo no singular independentemente do substantivo que o segue; em I, a concordância no plural está incorreta, pois o índice de indeterminação não concorda com o substantivo seguinte; em II, o verbo no singular está correto, pois “precisa-se de” segue a mesma regra de indeterminação do sujeito aplicada à frase original.

10 - Na frase “Vamos querendo preservar o que se tornou raro”, as palavras “que” e “se” exercem, respectivamente, as seguintes funções:

- (A) “que” é conjunção integrante com função de objeto direto do verbo “preservar”, pois retoma o antecedente “o” e integra a oração subordinada; “se” é pronome reflexivo, pois indica que o sujeito indeterminado da oração pratica e recebe ao mesmo tempo a ação de tornar-se raro.
- (B) “que” é pronome relativo com função de sujeito do verbo “tornou”, pois retoma o antecedente contido em “o” e ocupa a posição de sujeito na oração subordinada; “se” é partícula apassivadora, pois o verbo “tornar” é transitivo indireto e o conjunto “se tornou raro” equivale a “foi tornado raro”.
- (C) “que” é pronome relativo com função de sujeito do verbo “tornar-se” na oração subordinada adjetiva; o “se” integra a forma pronominal do verbo que marca mudança de estado espontânea do sujeito, integrando-se ao verbo de ligação “tornar” para expressar transformação não agentiva.
- (D) “que” é conjunção subordinativa integrante, pois introduz uma oração que completa o sentido do verbo “preservar” na oração principal; “se” é índice de indeterminação do sujeito, pois o verbo “tornou” está na terceira pessoa do singular sem sujeito identificável no contexto da frase.

11 - No período “Agora reverencio o manjar, o bolo gelado de coco e abacaxi, o flan de coco, o tiramissu.”, a análise dos mecanismos de flexão nominal e verbal empregados na construção do enunciado evidencia que:

- (A) a forma verbal ajusta-se ao conjunto dos substantivos coordenados por concordância atrativa, enquanto a flexão nominal varia conforme a posição dos termos na sequência enumerativa do período.
- (B) a flexão verbal manifesta concordância semântica com o núcleo mais representativo da enumeração, enquanto os substantivos apresentam variação de número condicionada pelo encadeamento sintático interno.
- (C) a forma verbal estabelece concordância com o termo mais próximo da enumeração, ao passo que a flexão nominal evidencia alternância entre formas simples e compostas com variação obrigatória de número.
- (D) a forma verbal permanece no singular em concordância com sujeito implícito, enquanto os substantivos coordenados apresentam flexão nominal uniforme, ainda que integrem estruturas internas com diferentes níveis de determinação.

12 - No trecho “Durante a comida de sal, pouco se falava. Durante o doce, tudo se dizia.”, quanto à colocação pronominal das duas ocorrências de “se”, observa-se que sua posição no período decorre de um condicionamento sintático que:

- (A) evidencia a próclise em virtude da presença de vocábulos de valor indefinido ou quantificador (“pouco” e “tudo”), antepostos ao verbo, os quais funcionam como elementos atrativos e impedem a posposição do “se”, afastando a possibilidade de ênclise mesmo em contextos de estrutura sintática simples.
- (B) decorre de uma escolha estilística facultativa do autor, uma vez que, na ausência de elementos atratores obrigatórios, a próclise e a ênclise alternam-se livremente em orações declarativas afirmativas simples, sem que a posição do pronome altere o valor sintático ou o sentido da construção.
- (C) resulta da próclise condicionada pela anteposição dos adjuntos adverbiais “durante a comida de sal” e “durante o doce” ao conjunto verbal, pois todo termo anteposto ao verbo em posição de tópico frasal funciona como atrator pronominal, tornando obrigatória a posição próclítica do pronome.
- (D) manifesta-se pela atração exercida pelos pronomes indefinidos “pouco” e “tudo”, os quais funcionam como atratores por exercerem a função de predicativos do sujeito oracional, condicionando a próclise da mesma forma que palavras negativas e advérbios de intensidade.

13 - No período “Não é que eu fiquei mais tradicional, é que tenho saudade de quem fui e de quem se despediu de mim.”, a organização das relações de regência nominal e verbal revela um arranjo sintático em que:

- (A) o substantivo admite complemento com variação preposicional nos segmentos coordenados, enquanto o verbo pronominal apresenta oscilação regencial conforme o encadeamento semântico estabelecido no interior do período.
- (B) o substantivo estabelece relação complementar por preposição variável nos segmentos coordenados, enquanto o verbo pronominal mantém exigência fixa de preposição “de”, criando assimetria regencial na construção.
- (C) o substantivo relaciona-se ao complemento por preposição selecionada pelo contexto semântico, enquanto o verbo pronominal exige preposição fixa, evidenciando assimetria entre regência nominal flexível e verbal estrita.
- (D) o substantivo exige complemento introduzido por preposição reiterada nos segmentos coordenados, ao passo que o verbo pronominal mantém a mesma exigência, produzindo alinhamento estrutural e regularidade na construção.

14 - Na frase “Agora entendo por que a ambrosia e o sagu jamais vão perder a realza”, a expressão “por que” aparece escrita de forma separada e sem acento. Considerando as regras da norma-padrão e o sentido construído no contexto, é correto afirmar que essa grafia se justifica pelo fato de que a expressão:

- (A) introduz uma oração que explica o motivo pelo qual a ambrosia e o sagu não perdem prestígio, equivalendo a “pelo motivo que”, e por isso poderia ser substituída por “pois” sem alterar o sentido da frase.
- (B) retoma implicitamente uma pergunta não formulada no texto — “por qual razão a ambrosia e o sagu jamais perderão a realza?” —, funcionando como pronome interrogativo indireto que complementa o verbo “entendo”.
- (C) liga duas orações indicando a causa do entendimento do narrador, funcionando como conjunção causal equivalente a “porque” (junto e sem acento), de modo que a separação gráfica se deve apenas à presença do verbo “entendo” antes da locução.
- (D) poderia ser grafada como “porquê” (junto e com acento), pois o contexto indica que o narrador apresenta a razão de seu entendimento, e o acento seria justificado por se tratar de um substantivo que nomeia a causa do que foi aprendido ao longo do texto.

15 - Considerando o período “Parece que, quanto mais envelhecemos, mais retornamos às sobremesas da meninice”, a transformação da estrutura sintática, com preservação das relações semânticas e da organização lógico-discursiva, pode ser realizada da seguinte forma:

- (A) “Quando envelhecemos mais, retornamos às sobremesas da meninice com maior intensidade”, mantendo a equivalência ao converter a relação proporcional em uma referência temporal associada.
- (B) “Porque envelhecemos mais, retornamos às sobremesas da meninice com maior frequência”, mantendo a equivalência ao transformar a correlação em uma relação causal direta entre as ideias.
- (C) “Embora envelheçamos mais, retornamos às sobremesas da meninice com maior intensidade”, mantendo a equivalência ao substituir a relação proporcional por uma relação concessiva no período.
- (D) “À medida que envelhecemos, retornamos cada vez mais às sobremesas da meninice”, mantendo a equivalência ao explicitar a correlação proporcional já implícita na construção original.

Raciocínio Lógico Matemático

16 - Em um levantamento sobre hábitos de consumo, 40% dos entrevistados afirmam comprar produtos orgânicos (O), 30% afirmam comprar produtos recicláveis (R) e 15% afirmam comprar ambos.

A porcentagem de entrevistados que comprem produtos orgânicos ou recicláveis é igual a:

- (A) 45%.
- (B) 60%.
- (C) 85%.
- (D) 55%.

17 - Em um mapa, a distância entre duas cidades é de 5 cm. Sabe-se que a escala do mapa é de 1:2.000.000. A distância real entre essas duas cidades, em quilômetros, é igual a:

- (A) 100.
- (B) 160.
- (C) 120.
- (D) 150.

18 - Uma cidade, que em 2020 tinha 150.000 habitantes, tem experimentado um crescimento populacional constante de 3.500 habitantes por ano. Mantendo essa taxa de crescimento, a população estimada desta cidade em 2035 será igual a:

- (A) 198.500 habitantes.
- (B) 202.500 habitantes.
- (C) 205.500 habitantes.
- (D) 197.500 habitantes.

19 - Um investidor deseja diversificar sua carteira aplicando em 4 das 8 criptomoedas mais promissoras do mercado. No entanto, ele decidiu que duas criptomoedas específicas (A e B) não podem ser escolhidas juntas, pois são muito voláteis e representam um risco elevado se combinadas. O total de maneiras diferentes que esse investidor pode selecionar as 4 criptomoedas é igual a:

- (A) 96.
- (B) 55.
- (C) 60.
- (D) 48.

20 - Seja a proposição “Algum relatório está atrasado e todos os prazos foram estendidos”. A negação dessa proposição é dada por:

- (A) Todos os relatórios estão atrasados e nenhum prazo foi estendido.
- (B) Algum relatório não está atrasado e todos os prazos não foram estendidos.
- (C) Nenhum relatório está atrasado ou algum prazo não foi estendido.
- (D) Nenhum relatório está atrasado e algum prazo não foi estendido.

RASCUNHO

Conhecimentos sobre o Município de Tibau/RN

21 - "Tibau foi descoberta pelo navegador holandês Gideon Morris de Jorge em fevereiro de 1641. Após constatar a existência de salinas do Rio Iwipanim (hoje, rio Mossoró) e maravilhado com a variedade de areias, observadas através de uma luneta, chamou pela cor que predominava: Morro Vermelho. Em 5 de julho de 1708, foi dado um importante passo para a exploração e povoação do território. Foi nesse dia que Gonçalo da Costa Faleiro recebeu das mãos do Capitão-Mor do Rio Grande do Norte, Sebastião Nunes Colares, uma sesmaria compreendendo vasta extensão de terra a partir do Morro do Tibau."

(IBGE. Tibau. *IBGE Cidades*. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/tibau>. Acesso em: 20 abr. 2026.)

A formação histórica de localidades no território brasileiro envolve processos de ocupação, circulação e integração econômica que antecedem sua institucionalização administrativa. Assim, a inserção histórica de Tibau remete a dinâmicas amplas. Considerando essas questões, examine as afirmativas a seguir e assinale a correta.

- (A) A incorporação do espaço correspondente a Tibau relaciona-se ao período colonial brasileiro, vinculada à expansão litorânea da colonização portuguesa e às dinâmicas de exploração e circulação no Atlântico sul.
- (B) O processo de ocupação de Tibau ocorreu no contexto da interiorização econômica do período colonial, associado à expansão de atividades agrícolas voltadas ao mercado interno e à formação de núcleos urbanos tardios.
- (C) A ocupação de Tibau relaciona-se diretamente às políticas de industrialização do século XX, quando a região passou a integrar projetos estatais de desenvolvimento do nordeste e planejamento territorial nacional.
- (D) O processo de ocupação de Tibau ocorreu a partir do contexto das reformas administrativas do Primeiro Reinado, quando se consolidaram divisões territoriais modernas no interior do país e se estabeleceu o federalismo.

22 - A formação histórica do município de Tibau evidencia processos de sociabilidade vinculados à mobilidade regional e à incorporação de práticas culturais associadas ao uso do espaço ao longo do tempo. Diante desse quadro, assinale a afirmativa correta.

- (A) As práticas sociais em Tibau desenvolveram-se predominantemente a partir de tradições sertanejas interioranas, com reduzida influência das dinâmicas litorâneas e limitada interação com atividades marítimas.
- (B) A formação cultural de Tibau esteve vinculada a práticas comunitárias homogêneas, com baixa incorporação de elementos externos e reduzida circulação de influências regionais ao longo do tempo.
- (C) A configuração cultural de Tibau desenvolveu-se de modo desvinculado das atividades econômicas locais, estruturando-se de forma independente das relações de trabalho e das formas de uso do território.
- (D) As dinâmicas sociais de Tibau estiveram historicamente associadas à presença de populações litorâneas, articulando práticas como pesca, festividades locais e formas de sociabilidade vinculadas ao ambiente costeiro.

23 - No município de Tibau, as falésias, paredões íngremes encontrados no litoral em quase todo mundo, constituem um elemento notável da paisagem costeira. Considerando os elementos geográficos do município, examine as afirmativas a seguir e assinale a correta.

- (A) As falésias em Tibau resultam predominantemente da atuação de processos eólicos, sendo a na modelagem das escarpas costeiras ao longo do tempo.
- (B) As falésias em Tibau derivam da interação entre abrasão marinha e processos subaéreos, refletindo dinâmica costeira ativa que influencia diretamente o uso do espaço local.
- (C) A ocorrência de falésias em Tibau indica estabilidade completa da linha de costa, evidenciando de processos significativos na dinâmica litorânea contemporânea.
- (D) A formação das falésias em Tibau está associada exclusivamente a eventos tectônicos recentes, não havendo relação com variações do nível relativo do mar no Quaternário.

24 - Considerando a formação histórica e a definição territorial do município de Tibau no contexto das disputas interestaduais entre Rio Grande do Norte e Ceará, especialmente entre 1901 e 1920, analise as afirmativas a seguir quanto às implicações políticas, jurídicas e históricas desse conflito para a consolidação do espaço regional, e assinale a correta.

- (A) A incorporação de Tibau ao Ceará consolidou-se de modo definitivo em 1901, sem contestações relevantes posteriores, refletindo a estabilidade das fronteiras estaduais e a inexistência de disputas judiciais significativas no período republicano inicial.
- (B) A resolução da disputa por Tibau decorreu de decisão administrativa local, desvinculada de instâncias nacionais, demonstrando a autonomia plena dos municípios na definição de seus pertencimentos territoriais no início do século XX.
- (C) A disputa territorial envolvendo Tibau expressou tensões federativas próprias da Primeira República, nas quais a fragilidade dos mecanismos de delimitação favoreceu conflitos prolongados, posteriormente resolvidos por meio de arbitragem jurídica e atuação de elites políticas nacionais.
- (D) A controvérsia sobre Tibau foi resolvida pela intervenção do Estado português, indicando a fragilidade do Estado brasileiro em questões territoriais internas e a dependência de mediação externa para a definição de suas fronteiras estaduais.

25 - A dinâmica econômica de localidades litorâneas no Nordeste brasileiro pode ser apreendida também por meio de processos históricos que relacionam vários elementos, como a ocupação territorial, a circulação de agentes, as disputas jurisdicionais e as reconfigurações no uso social do espaço ao longo do tempo. No caso do município de Tibau, tais elementos assumem particularidades que permitem problematizar sua inserção regional. À luz dessas considerações, identifique a alternativa que apresenta formulação historicamente correta.

- (A) A conformação econômica de Tibau evidencia, desde sua gênese, a constituição de um espaço produtivo articulado a formas manufatureiras descentralizadas, com relativa autonomia frente às dinâmicas primário-exportadoras predominantes no litoral setentrional.
- (B) A inserção econômica de Tibau decorre de um processo contínuo de especialização agrária voltada à exportação, no qual a formação de unidades produtivas monocultoras assegurou estabilidade estrutural desde o período colonial até a contemporaneidade.
- (C) A dinâmica econômica local estruturou-se a partir da implementação de complexos industriais induzidos por políticas estatais, configurando um padrão de desenvolvimento baseado na substituição de importações e na consolidação de um parque fabril regionalizado.
- (D) A trajetória econômica de Tibau pode ser compreendida como resultante de sucessivas reconfigurações no uso do território, articulando práticas de ocupação litorânea, circulação inter-regional e, posteriormente, atividades vinculadas ao veraneio e à valorização turística do espaço.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - No contexto das discussões contemporâneas sobre avaliação na Educação Infantil, assinale a alternativa correta.

- (A) A avaliação na Educação Infantil deve priorizar resultados mensuráveis em avaliações internas e externas, organizando o trabalho pedagógico com foco na preparação das crianças para o Ensino Fundamental, por meio de práticas classificatórias e comparativas de desempenho, centradas na mensuração e no controle dos resultados educacionais.
- (B) A avaliação educacional na Educação Infantil deve basear-se em instrumentos padronizados e prescritivos, orientados por pacotes pedagógicos previamente definidos, com o objetivo de garantir a uniformização das práticas docentes e a eficiência do processo de ensino, desconsiderando a complexidade do desenvolvimento infantil e das interações pedagógicas.
- (C) A avaliação na Educação Infantil deve centrar-se na mensuração individual do desempenho das crianças, desconsiderando as interações, as brincadeiras e o caráter formativo do processo educativo, priorizando a seleção e a classificação dos estudantes, com base em critérios comparativos que orientam a organização das práticas pedagógicas.
- (D) A avaliação na Educação Infantil deve assumir caráter formativo, orientando as práticas pedagógicas e as relações entre professora e criança, compreendendo o espaço escolar como ambiente de formação e diálogo entre diferentes sujeitos, em uma perspectiva de qualidade social que supera a lógica classificatória e preparatória para o Ensino Fundamental.

27 - Considerando a organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil, especialmente no que se refere à rotina, às sequências didáticas e aos projetos pedagógicos, em diálogo com as problematizações sobre controle e normatização nas instituições, marque a opção correta.

- (A) A organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil deve articular rotina, sequências didáticas e projetos pedagógicos de forma flexível e significativa, evitando práticas excessivamente normativas e controladoras, de modo a garantir experiências que respeitem a infância, promovam a autonomia e considerem as interações e brincadeiras como eixos estruturantes do processo educativo.
- (B) A organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil deve estruturar rotina, sequências didáticas e projetos pedagógicos de forma rígida e padronizada, priorizando o controle das ações infantis, de modo a garantir disciplina e adaptação das crianças às normas institucionais, independentemente das interações, das brincadeiras e das especificidades do desenvolvimento infantil.
- (C) A organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil deve organizar rotina, sequências didáticas e projetos pedagógicos com foco exclusivo na antecipação de conteúdos escolares formais, visando à preparação para o Ensino Fundamental, desconsiderando as experiências lúdicas, as interações sociais e o caráter formativo próprio da infância no processo educativo.
- (D) A organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil deve centrar rotina, sequências didáticas e projetos pedagógicos na aplicação de atividades repetitivas e uniformes, orientadas por modelos prescritos, com o objetivo de padronizar aprendizagens, desconsiderando a diversidade infantil, a autonomia dos sujeitos e a construção coletiva do conhecimento.

28 - Considerando o papel da ludicidade na Educação Infantil e sua relação com o desenvolvimento da criança, com base nas discussões contemporâneas sobre ensino e aprendizagem, assinale a alternativa correta.

- (A) A ludicidade na Educação Infantil deve ser compreendida como atividade complementar ao ensino formal, sendo utilizada apenas em momentos específicos, sem relação direta com a aprendizagem, priorizando a transmissão de conteúdos escolares, com foco na preparação da criança para etapas posteriores da educação básica.
- (B) A ludicidade na Educação Infantil deve ser compreendida como elemento estruturante do processo educativo, reconhecendo a criança como sujeito de direitos, sendo o brincar uma forma de expressão e construção de sentidos, que favorece a aprendizagem, a socialização e o contato com diferentes linguagens no desenvolvimento integral.
- (C) A ludicidade na Educação Infantil deve ser compreendida como prática espontânea e sem intencionalidade pedagógica, desvinculada do planejamento docente, sendo o brincar uma atividade livre que não contribui para a construção de conhecimentos ou para o desenvolvimento das capacidades cognitivas e sociais da criança.
- (D) A ludicidade na Educação Infantil deve ser compreendida como estratégia secundária no processo educativo, sendo substituída por métodos formais de ensino, priorizando a memorização de conteúdos e a disciplina, em detrimento das experiências lúdicas, das interações sociais e das múltiplas formas de expressão infantil.

29 - Compreendendo o papel da leitura e da literatura infantil na primeira infância, indique o item correto.

- (A) A leitura e a literatura infantil na primeira infância devem ser compreendidas como atividades voltadas exclusivamente ao entretenimento, sem relação com o desenvolvimento emocional da criança, sendo utilizadas apenas para distração, sem contribuir para a construção de sentidos ou para o enfrentamento de situações difíceis da vida.
- (B) A leitura e a literatura infantil na primeira infância devem ser compreendidas como práticas secundárias no processo educativo, sendo substituídas por atividades formais de ensino, que priorizam conteúdos escolares, desconsiderando a função das narrativas na mediação de emoções e no desenvolvimento da imaginação infantil.
- (C) A leitura e a literatura infantil na primeira infância devem ser compreendidas como práticas fundamentais para a construção de sentidos e a elaboração de emoções, possibilitando à criança lidar com medos, perdas e conflitos, ao mesmo tempo em que favorecem o desenvolvimento da imaginação, do pensamento e da expressão simbólica.
- (D) A leitura e a literatura infantil na primeira infância devem ser compreendidas como instrumentos de controle do comportamento infantil, sendo utilizadas para impor regras e valores, sem considerar a subjetividade da criança, suas emoções e a função simbólica das narrativas no desenvolvimento humano.

30 - De acordo com o desenvolvimento da motricidade, da linguagem e da cognição na infância, assinale a alternativa correta.

- (A) O movimento na infância deve ser compreendido como atividade predominantemente motora, desvinculada dos processos de linguagem e cognição, sendo utilizado apenas para o desenvolvimento físico da criança, sem relação com a expressão de emoções, pensamentos ou com a interação social no processo educativo.
- (B) O movimento na infância deve ser compreendido como prática secundária no desenvolvimento infantil, sendo substituído por atividades voltadas ao desenvolvimento cognitivo formal, priorizando conteúdos escolares, desconsiderando sua função na expressão simbólica e na interação da criança com o meio social e cultural.
- (C) O movimento na infância deve ser compreendido como dimensão essencial do desenvolvimento humano, constituindo-se como forma de linguagem por meio da qual a criança expressa emoções, pensamentos e interage com o meio, ampliando suas possibilidades cognitivas, sociais e culturais no processo de construção do conhecimento.
- (D) O movimento na infância deve ser compreendido como comportamento espontâneo sem intencionalidade educativa, sendo irrelevante para o desenvolvimento da linguagem e da cognição, não contribuindo para a construção de significados nem para a participação da criança nas práticas sociais e culturais.

31 - Considerando as contribuições teóricas sobre o desenvolvimento infantil, especialmente no que se refere à relação entre pensamento e linguagem na infância, marque a opção correta.

- (A) O desenvolvimento do pensamento infantil deve ser compreendido como qualitativamente distinto do pensamento adulto, sendo a criança um sujeito que elabora formas próprias de compreender e expressar o mundo, não se tratando de uma versão reduzida do adulto, mas de um modo específico de organização cognitiva e simbólica.
- (B) O desenvolvimento do pensamento infantil deve ser compreendido como uma etapa incompleta do pensamento adulto, sendo a criança um sujeito que apresenta limitações cognitivas, devendo reproduzir progressivamente as formas de pensamento adulto, sem apresentar modos próprios de organização cognitiva ou simbólica.
- (C) O desenvolvimento do pensamento infantil deve ser compreendido como um processo idêntico ao pensamento adulto, sendo a criança capaz de utilizar as mesmas estruturas cognitivas e formas de expressão, não havendo diferenças qualitativas na maneira como ambos organizam e interpretam o mundo ao seu redor.
- (D) O desenvolvimento do pensamento infantil deve ser compreendido como resultado exclusivo da maturação biológica, sendo a criança um sujeito passivo, que não constrói formas próprias de pensamento, dependendo apenas do desenvolvimento natural para alcançar níveis mais complexos de organização cognitiva.

32 - À luz das discussões contemporâneas sobre o processo de ensinar e aprender, assinale a alternativa correta.

- (A) O processo de ensinar e aprender deve considerar o tempo escolar como estrutura homogênea e padronizada, organizada de forma linear e uniforme, desvinculada das temporalidades dos sujeitos, priorizando a transmissão de conteúdos de maneira sequencial, sem considerar as interações, os diferentes ritmos e as experiências vividas no contexto educativo.
- (B) O processo de ensinar e aprender deve considerar o tempo escolar como simultaneidade, compreendendo-o como espaço de encontro entre diferentes temporalidades, no qual interagem tempos sociais, individuais e culturais, favorecendo a construção de conhecimentos a partir do diálogo, da convivência e das experiências compartilhadas entre os sujeitos.
- (C) O processo de ensinar e aprender deve considerar o tempo escolar como dimensão exclusivamente individual, centrada no ritmo de cada aluno, desconsiderando os tempos sociais e culturais, bem como as interações coletivas, o que limita a construção de conhecimentos às experiências isoladas dos sujeitos no ambiente escolar.
- (D) O processo de ensinar e aprender deve considerar o tempo escolar como dimensão natural e fixa, independente das relações sociais e das práticas culturais, sendo determinado por fatores externos ao contexto educativo, sem considerar o papel das interações e da diversidade de temporalidades presentes na escola.

33 - À luz das discussões contemporâneas sobre Didática e Metodologia do Ensino nos Anos Iniciais, especialmente no que se refere à metodologia Estudos de Aula, assinale a alternativa correta.

- (A) A metodologia de Estudos de Aula configura-se como prática formativa individualizada e prescritiva, na qual professores executam planos previamente definidos, sem análise coletiva das práticas, priorizando a reprodução de modelos didáticos, com foco na padronização do ensino e na aplicação de técnicas previamente estabelecidas.
- (B) A metodologia de Estudos de Aula configura-se como prática formativa centrada na transmissão de conteúdos teóricos, desvinculada da prática pedagógica, na qual professores participam de forma passiva, sem envolvimento em processos de observação e reflexão, limitando o desenvolvimento profissional à aquisição de conhecimentos formais.
- (C) A metodologia de Estudos de Aula configura-se como prática formativa eventual e desarticulada, sem continuidade no processo educativo, na qual professores não revisitam suas práticas, nem promovem mudanças pedagógicas, restringindo-se à observação superficial das aulas, sem implicações no aprimoramento do ensino e da aprendizagem.
- (D) A metodologia de Estudos de Aula configura-se como prática formativa colaborativa e investigativa, na qual professores analisam coletivamente suas práticas, planejam, observam e reelaboram aulas, promovendo reflexão crítica, desenvolvimento profissional e aprimoramento do ensino a partir do diálogo e da troca de experiências entre pares.

34 - Com base na discussão histórica sobre a emergência do conceito de letramento e sua distinção em relação à alfabetização, especialmente a partir dos anos de 1980 em diferentes contextos socioculturais, analise as alternativas a seguir acerca das implicações teóricas e conceituais desse processo e assinale a opção correta.

- (A) O conceito de letramento surge, nos anos de 1980, em diferentes países, como forma de substituir integralmente a alfabetização, eliminando a necessidade de ensino do sistema de escrita e priorizando apenas práticas sociais espontâneas de linguagem.
- (B) O conceito de letramento surge, nos anos de 1980, em diferentes países, como forma de restringir a alfabetização ao domínio técnico da leitura, desconsiderando as dimensões sociais e culturais envolvidas no uso da língua escrita em contextos cotidianos.
- (C) O conceito de letramento surge, nos anos de 1980, em diferentes países, como forma de padronizar internacionalmente o ensino da escrita, limitando as práticas educativas às diretrizes avaliativas propostas por organismos multilaterais de educação.
- (D) O conceito de letramento surge, nos anos de 1980, em diferentes países, como forma de designar práticas sociais de leitura e escrita que extrapolam a alfabetização, evidenciando competências funcionais e contextuais de uso da língua escrita.

35 - Considerando as relações entre linguagem oral e escrita no desenvolvimento infantil, bem como a influência de fatores biológicos e ambientais, especialmente aqueles vinculados ao contexto familiar e escolar, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- (A) O desenvolvimento da linguagem resulta da interação entre fatores biológicos e ambientais, sendo o nível socioeconômico familiar preditor do vocabulário inicial e a qualidade da pré-escola elemento que influencia sua ampliação ao longo da infância.
- (B) O desenvolvimento da linguagem resulta exclusivamente de fatores biológicos, sendo irrelevantes as influências do nível socioeconômico familiar e da qualidade da pré-escola na constituição do vocabulário infantil ao longo da infância.
- (C) O desenvolvimento da linguagem resulta prioritariamente de fatores escolares, sendo a família um elemento secundário, sem impacto significativo na formação do vocabulário infantil nos primeiros anos de vida e na aprendizagem da linguagem escrita.
- (D) O desenvolvimento da linguagem resulta de fatores independentes, não havendo interação entre contexto familiar e escolar, o que implica que o vocabulário infantil evolui de forma homogênea, independentemente das condições sociais e educacionais.

36 - Considerando as relações entre produção e compreensão de textos sob uma perspectiva de desenvolvimento, bem como os aspectos estruturais e cognitivos envolvidos nesses processos, analise as alternativas a seguir e aponte a opção correta.

- (A) As habilidades de produção e compreensão de textos apresentam correlação estável desde o início do desenvolvimento, sendo a reprodução textual uma atividade mecânica de cópia que dispensa a reorganização das ideias centrais do texto original.
- (B) As habilidades de produção e compreensão de textos podem inicialmente não se correlacionar, passando a apresentar relação ao longo do desenvolvimento, sendo a reprodução textual uma atividade que envolve a produção de um novo texto fiel às ideias centrais do original.
- (C) As habilidades de produção e compreensão de textos são independentes ao longo de todo o desenvolvimento, sendo a reprodução textual uma atividade centrada exclusivamente na memorização literal de proposições isoladas do texto original.
- (D) As habilidades de produção e compreensão de textos apresentam correlação apenas na fase adulta, sendo a reprodução textual uma atividade que prioriza a criação livre de ideias, sem compromisso com a fidelidade ao conteúdo do texto original.

37 - Com base nos estudos sobre os processos cognitivos implicados na alfabetização, analise as alternativas a seguir e indique a opção correta.

- (A) A leitura de palavras envolve exclusivamente o componente ortográfico, ocorrendo por meio de uma única via de processamento, sendo desnecessária a ativação dos componentes fonológico e semântico no reconhecimento de palavras escritas.
- (B) A leitura de palavras envolve prioritariamente o componente semântico, ocorrendo por meio da via lexical em todas as situações, independentemente da familiaridade com a palavra ou da regularidade das correspondências grafema-fonema.
- (C) A leitura de palavras envolve a integração dos componentes ortográfico, fonológico e semântico, podendo ocorrer por meio das vias fonológica e lexical, sendo a primeira mais utilizada para palavras novas e a segunda para palavras familiares e de alta frequência.
- (D) A leitura de palavras envolve a ativação isolada dos componentes fonológico e semântico, ocorrendo por meio da via fonológica em todas as situações, sendo dispensável o reconhecimento visual da forma ortográfica da palavra escrita.

38 - Considerando as concepções construtivistas sobre a aprendizagem da leitura e da escrita, analise as alternativas a seguir e assinale a opção correta.

- (A) A aprendizagem da leitura e da escrita ocorre como processo gradual e ativo, semelhante à aquisição da linguagem oral, no qual o erro é parte constitutiva do desenvolvimento, não sendo adequado exigir domínio normativo pleno desde as fases iniciais.
- (B) A aprendizagem da leitura e da escrita ocorre como processo linear e mecânico, distinto da linguagem oral, no qual o erro deve ser evitado desde o início por meio da exigência de domínio normativo pleno nas primeiras produções infantis.
- (C) A aprendizagem da leitura e da escrita ocorre como processo espontâneo e independente da mediação pedagógica, semelhante à linguagem oral, sendo desnecessária a intervenção docente no acompanhamento das produções iniciais das crianças.
- (D) A aprendizagem da leitura e da escrita ocorre como processo centrado na memorização de regras, distinto da linguagem oral, sendo necessário garantir a correção formal antes mesmo da participação da criança em práticas significativas de escrita.

39 - Considerando a formação do pensamento lógico da criança, especialmente no que se refere ao raciocínio condicional e aos esquemas da lógica mental em contraste com a lógica formal padrão, analise as alternativas a seguir e assinale a opção correta.

- (A) Na lógica mental, o raciocínio condicional segue estritamente a lógica formal padrão, na qual qualquer conclusão pode ser derivada de premissas falsas, independentemente da coerência semântica entre antecedente e consequente.
- (B) Na lógica mental, o raciocínio condicional desconsidera o papel do antecedente, avaliando apenas o consequente como verdadeiro ou falso, sem a necessidade de estabelecer relações entre premissas e conclusões.
- (C) Na lógica mental, o raciocínio condicional opera por meio de procedimentos semânticos, nos quais “se p então q” é considerado verdadeiro quando q decorre da suposição de p, e falso quando essa suposição conduz a uma contradição ou à falsidade do consequente.
- (D) Na lógica mental, o raciocínio condicional elimina a possibilidade de contradições, considerando verdadeiras todas as proposições derivadas de suposições, ainda que estas sejam inconsistentes ou semanticamente incoerentes.

40 -Tendo em vista as discussões sobre o ambiente alfabetizador e as dificuldades de aprendizagem, especialmente no que se refere à natureza multifatorial dessas dificuldades e às influências institucionais, sociais e individuais no desempenho escolar, analise as alternativas a seguir e marque a opção correta.

- (A) As dificuldades de aprendizagem decorrem exclusivamente de fatores neurológicos, sendo equivalentes aos transtornos de aprendizagem e independentes das condições institucionais e do ambiente alfabetizador no desempenho escolar infantil.
- (B) As dificuldades de aprendizagem decorrem prioritariamente de fatores individuais, sendo o ambiente alfabetizador e as políticas educacionais elementos secundários, sem impacto significativo nas trajetórias escolares das crianças.
- (C) As dificuldades de aprendizagem decorrem unicamente de falhas pedagógicas, sendo desnecessária a consideração de fatores emocionais, familiares e sociais na compreensão do desempenho escolar infantil.
- (D) As dificuldades de aprendizagem decorrem de múltiplos fatores, podendo ser influenciadas pelo ambiente alfabetizador e por condições institucionais, distinguindo-se dos transtornos por não implicarem, necessariamente, disfunções neurológicas e podendo ser superadas mediante intervenções adequadas.

41 -Considerando a alfabetização nos diferentes momentos históricos, especialmente no que se refere às transformações nas práticas pedagógicas, nos métodos de ensino e nas relações entre linguagem, sociedade e cultura, analise as alternativas a seguir e assinale a opção correta.

- (A) A alfabetização, em diferentes momentos históricos, mantém-se como prática pedagógica estável, sem alterações significativas nos métodos de ensino, independentemente das transformações culturais, políticas e sociais de cada período.
- (B) A alfabetização, em diferentes momentos históricos, configura-se como prática social e pedagógica em constante transformação, articulando mudanças nos métodos de ensino às demandas culturais, políticas e sociais de cada período.
- (C) A alfabetização, em diferentes momentos históricos, restringe-se à dimensão técnica da escrita, desvinculando-se das influências sociais e culturais e mantendo métodos universais aplicáveis a todos os contextos educacionais.
- (D) A alfabetização, em diferentes momentos históricos, caracteriza-se pela substituição completa de métodos anteriores, sem permanências históricas, resultando em práticas pedagógicas totalmente desconectadas entre diferentes períodos.

42 -Considerando a alfabetização nos diferentes momentos históricos, analise as alternativas a seguir e aponte a opção correta.

- (A) A alfabetização, ao longo da história, manteve-se centrada em práticas homogêneas de decodificação, sem alterações significativas nas concepções teóricas, permanecendo inalteradas as finalidades do ensino da leitura e da escrita.
- (B) A alfabetização, ao longo da história, passou de práticas centradas na decodificação mecânica para abordagens que integram dimensões sociais, culturais e cognitivas, reconhecendo o papel ativo do sujeito na construção do conhecimento escrito.
- (C) A alfabetização, ao longo da história, evoluiu exclusivamente no campo técnico, desvinculando-se das dimensões sociais e culturais, priorizando métodos universais independentes dos contextos históricos e educacionais.
- (D) A alfabetização, ao longo da história, passou a rejeitar completamente os aspectos cognitivos, priorizando apenas práticas sociais de leitura e escrita, sem considerar os processos mentais envolvidos na aprendizagem do sistema de escrita.

43 -Considerando o disposto na Resolução nº 04/2010 CNE/CEB acerca da organização curricular e do papel da escola de Educação Básica, analise as alternativas a seguir e assinale a opção correta.

- (A) A escola de Educação Básica constitui espaço de ressignificação cultural e construção de identidades, exigindo organização curricular que supere práticas tradicionais, valorize a diversidade e articule ampliação da jornada com qualidade pedagógica e diversidade de experiências formativas.
- (B) A escola de Educação Básica constitui espaço de transmissão cultural estática e reprodução de conteúdo, exigindo organização curricular baseada em práticas tradicionais, com jornada ampliada centrada na quantidade de tempo escolar, independentemente da qualidade pedagógica.
- (C) A escola de Educação Básica constitui espaço de uniformização cultural e padronização curricular, exigindo organização que priorize conteúdos universais, com jornada escolar definida exclusivamente pela duração do tempo diário, sem articulação com experiências educativas diversificadas.
- (D) A escola de Educação Básica constitui espaço de formação técnica restrita, exigindo organização curricular voltada à especialização precoce, com jornada ampliada desvinculada de planejamento pedagógico e sem integração com diferentes atividades educativas.

44 - Considerando as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), especialmente no que se refere ao alinhamento com a Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), analise as alternativas a seguir e assinale a opção correta.

- (A) A EJA, alinhada à PNA e à BNCC, fundamenta-se na padronização curricular rígida, priorizando conteúdos uniformes, desconsiderando as trajetórias de vida dos sujeitos e restringindo o acesso e a permanência a critérios exclusivamente acadêmicos.
- (B) A EJA, alinhada à PNA e à BNCC, fundamenta-se na centralidade da alfabetização técnica, desvinculada das dimensões sociais e do mundo do trabalho, desconsiderando a diversidade dos sujeitos e suas necessidades educacionais específicas.
- (C) A EJA, alinhada à PNA e à BNCC, fundamenta-se na garantia do direito à educação, reconhecendo a diversidade dos sujeitos, suas trajetórias de vida e a necessidade de flexibilidade curricular, articulando acesso, permanência e conclusão à formação integral e ao mundo do trabalho.
- (D) A EJA, alinhada à PNA e à BNCC, fundamenta-se na oferta educacional homogênea, sem flexibilização curricular, priorizando exclusivamente a certificação formal e desarticulando-se das políticas públicas de inclusão e permanência escolar.

45 - À vista dos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil e do processo histórico de consolidação dessa etapa como direito educacional, especialmente no que se refere às tensões entre oferta, financiamento, profissionalização e demandas sociais, analise as alternativas a seguir e marque a opção correta.

- (A) A Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, apresenta consolidação plena de suas condições estruturais, com financiamento suficiente, oferta universalizada e superação das tensões históricas relacionadas à sua origem assistencial.
- (B) A Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, apresenta organização desvinculada das políticas públicas de financiamento, sendo sua expansão resultado exclusivo da iniciativa privada, sem interferência de demandas sociais ou educacionais.
- (C) A Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, apresenta caráter exclusivamente assistencial, mantendo-se alheia às exigências de formação profissional docente e às diretrizes educacionais estabelecidas pela legislação vigente.
- (D) A Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, apresenta avanços legais, mas ainda enfrenta desafios relacionados ao financiamento, à formação profissional, à ampliação da oferta e às tensões entre demandas sociais e educacionais historicamente constituídas.

46 - De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, assinale a alternativa correta acerca da proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil.

- (A) A proposta pedagógica deve assegurar à criança processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos de diferentes linguagens, garantindo direitos relacionados à proteção, à saúde, à brincadeira, à interação, à dignidade e à convivência social.
- (B) A proposta pedagógica deve priorizar conteúdos formais de leitura e escrita, garantindo a alfabetização plena das crianças antes do ingresso no Ensino Fundamental e reduzindo o tempo destinado às atividades de interação e brincadeira.
- (C) A proposta pedagógica deve organizar o currículo por disciplinas específicas, estabelecendo metas de rendimento acadêmico e avaliações classificatórias periódicas, como forma de preparar as crianças para as exigências escolares posteriores.
- (D) A proposta pedagógica deve concentrar as atividades educativas na transmissão de conteúdos definidos previamente, limitando as experiências das crianças ao ambiente escolar e restringindo situações de exploração e descoberta.

47 - Os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (MEC/SEB, 2009) foram concebidos como instrumento de autoavaliação institucional voltado ao aprimoramento das práticas educativas. Considerando os princípios e procedimentos previstos no documento, assinale a alternativa correta.

- (A) O processo de avaliação da qualidade deve ser participativo e aberto à comunidade, envolvendo profissionais da instituição, famílias, crianças e demais atores sociais, de modo a identificar prioridades e construir coletivamente ações de melhoria.
- (B) O processo de avaliação da qualidade deve ser conduzido exclusivamente pela equipe gestora da instituição, garantindo maior objetividade técnica e evitando interferências decorrentes das percepções dos diferentes segmentos da comunidade escolar.
- (C) O processo de avaliação da qualidade deve priorizar indicadores quantitativos de desempenho infantil, permitindo a classificação das instituições e a comparação padronizada dos resultados obtidos entre diferentes redes de ensino.
- (D) O processo de avaliação da qualidade deve concentrar-se na verificação do cumprimento de normas administrativas, restringindo a participação comunitária aos momentos posteriores de divulgação dos resultados alcançados.

48 - No âmbito das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, instituídas pela Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009, e das orientações para sua implementação, analise as alternativas a seguir e assinale a opção correta.

- (A) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil orientam a construção curricular a partir de conteúdos fragmentados, priorizando a antecipação da escolarização formal e reduzindo o papel das interações e brincadeiras no desenvolvimento infantil.
- (B) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil orientam a construção curricular a partir de práticas padronizadas, desconsiderando as múltiplas linguagens e a diversidade das experiências infantis nos diferentes contextos educativos.
- (C) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil orientam a construção curricular a partir de práticas integradas, valorizando múltiplas linguagens, interações, brincadeiras e o desenvolvimento integral, com apoio de orientações elaboradas em processo democrático e contextualizado.
- (D) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil orientam a construção curricular a partir de objetivos exclusivamente cognitivos, desvinculando o cuidado, o bem-estar e as relações sociais do processo educativo na infância.

49 - No contexto das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos, instituídas pela Resolução CNE-CEB nº 07/2010, analise as alternativas a seguir acerca do direito à educação e das responsabilidades do Estado e da escola, e aponte a opção correta.

- (A) O Ensino Fundamental constitui direito condicionado ao desempenho escolar, sendo dever do Estado garantir sua oferta mediante critérios seletivos, priorizando estudantes com maior rendimento acadêmico e reduzindo a diversidade educacional.
- (B) O Ensino Fundamental constitui direito público subjetivo, sendo dever do Estado garantir sua oferta com qualidade social, assegurando acesso ao conhecimento e à cultura, respeitando a diversidade e promovendo a formação cidadã e o desenvolvimento integral.
- (C) O Ensino Fundamental constitui direito restrito ao acesso inicial, sendo dever do Estado garantir apenas a matrícula, sem compromisso com a qualidade social, a formação cidadã ou a permanência dos estudantes ao longo da escolarização.
- (D) O Ensino Fundamental constitui direito opcional, sendo dever do Estado ofertá-lo conforme a demanda local, sem obrigatoriedade de garantir acesso universal, qualidade educacional ou respeito às diferenças socioculturais dos estudantes.

50 - No âmbito da Lei Federal nº 13.146/2015, especialmente quanto aos princípios de igualdade, não discriminação e garantia de direitos, analise as alternativas a seguir e assinale a opção correta.

- (A) A pessoa com deficiência tem assegurado o direito à igualdade de oportunidades de forma condicionada, sendo permitidas restrições legais à sua capacidade civil e à recusa de adaptações razoáveis quando justificadas por limitações institucionais.
- (B) A pessoa com deficiência tem assegurado o direito à igualdade de oportunidades de forma parcial, podendo sofrer distinções legais em razão de sua condição, inclusive quanto ao exercício de direitos civis e ao acesso a recursos de acessibilidade.
- (C) A pessoa com deficiência tem assegurado o direito à igualdade de oportunidades de forma relativa, sendo facultado ao Estado restringir direitos civis e sociais conforme critérios administrativos e disponibilidade de recursos públicos.
- (D) A pessoa com deficiência tem assegurado o direito à igualdade de oportunidades e à não discriminação, sendo vedadas práticas que restrinjam direitos, incluindo a recusa de adaptações razoáveis, e garantida sua plena capacidade civil em igualdade com as demais pessoas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TIBAU/RN
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2026
NÍVEL SUPERIOR

01102 – PROFESSOR NÍVEL II - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

☒ Ao receber este Caderno de Questões, **verifique** se:

- contém **50 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **1** a **50**;
- caso contrário, solicite ao Fiscal da sala outro Caderno.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

FRASE: **Bom desempenho requer capacitação.**

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

INSTRUÇÕES GERAIS

- ☒ O tempo de duração da totalidade da Prova será de **4 (quatro)** horas. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- ☒ Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- ☒ Ainda no **CARTÃO-RESPOSTA**, deverá ser indicado o “**TIPO**” de Caderno de Questões, sob pena de ser **eliminado**.
- ☒ O **CARTÃO-RESPOSTA** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- ☒ A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO-RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- ☒ Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação em mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** por erro do candidato.
- ☒ Os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- ☒ Após o término de sua prova, entregue **OBRIGATORIAMENTE** ao Fiscal, este **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Fiscal, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- ☒ Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato **NÃO PODERÁ UTILIZAR O BANHEIRO**.
- ☒ O gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idib.org.br, juntamente com os Cadernos de Questões, conforme Edital.

IDIB

**TIPO
B**

NÃO ESQUEÇA DE
MARCAR O TIPO
CORRESPONDENTE À
SUA PROVA NO
CARTÃO-RESPOSTA!

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

- Para responder às questões 01 a 15, utilizar o texto a seguir:

Nem os mortos resistem

Minha esposa gosta de um doce que não é de vó, mas de bisavó: doce de cidra. Ela se delicia com as raspas verdes, cristais de sua esperança.

Eu imaginava que só ela apreciasse esse quitute na face da Terra, mais ninguém. Eu me enganei. Há uma legião de fanáticos.

Comer passa a ser o mesmo que recordar. Não são mais operações distintas. Você busca reprisar as refeições familiares e suprir a falta que sente de todo mundo que partiu.

A sobremesa traz quem já morreu de volta à mesa.

Talvez represente o nosso ímpeto de recuperar a casa cheia, o cotidiano de uma época repleta de promessas.

Do bolo esfriando na janela e enchendo o lar de expectativas; da vontade de ser o primeiro a provar; das receitas típicas que cada um se responsabilizava em preparar para as celebrações (Páscoa, Natal, Ano-Novo e aniversários), criando uma disputa saudável para descobrir qual era a melhor; da implicância em devolver a forma de vidro para o seu dono.

Como as sobremesas se destinavam ao proveito do grupo e permaneciam na geladeira semana afora, simbolizam o alvoroço, o povo apertado na sala e na cozinha, com os cotovelos próximos.

Elas elevavam o ânimo doméstico, liberavam as gargalhadas, injetavam o desejo de prolongar a conversa e de ser mais sociável. Produziam o efeito de inibir a censura. Durante a comida de sal, pouco se falava. Durante o doce, tudo se dizia.

Parece que, quanto mais envelhecemos, mais retornamos às sobremesas da meninice.

Vamos querendo preservar o que se tornou raro.

Resgata-se um período mental de liberdade gustativa, em que não havia restrições com a glicose, ou medo do diabetes, muito menos economia com as gemas dos ovos.

Eu era apaixonado por brigadeiro, por panelinha de coco, por pastel de nata, por queijadinha, por quindim, por guloseimas pequeninas e explosivas de vitalidade. Atualmente só me interessa pela estética e pelo perfume do pudim de leite: a simétrica redoma furada que me sacia por alguns prósperos momentos.

Prevalece um detalhe na transformação de meu comportamento. Abandonei a porção individual pela coletiva, servida em vasilha, a ser dividida com os outros.

O pudim de leite virou minha obsessão. Odiava a casca da cobertura. Hoje devoro inicialmente o recheio, para depois saborear lentamente a crocância do açúcar queimado com a calda.

A arte começa ao cortar uma fatia. Devo controlar a força de minha mão para não abusar com uma incisão transversal e levar o pudim inteiro para o prato.

Não é que eu fiquei mais tradicional, é que tenho saudade de quem fui e de quem se despediu de mim.

Minha existência mudou de parâmetros, abolindo preconceitos alimentares.

Agora respeito o uso do cravo no beijinho ou no arroz-doce. Antes, considerava um desperdício aquele adorno, aquela estaca da especiaria. Eu apenas reclamava do trabalho de tirá-lo.

Agora reverencio o manjar, o bolo gelado de coco e abacaxi, o flan de coco, o tiramissu. Nem mais faço piada com o pavê.

Agora entendo por que a ambrosia e o sagu jamais vão perder a realeza.

Nossas crianças interiores são famintas em repetir a dose e a vida.

Fonte: CARPINEJAR, Fabrício. *Nem os mortos resistem*. O Tempo, 10 abr. 2026. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniaofabricao-carpinejar/2026/4/10/nem-os-mortos-resistem>. Acesso em: 23 abr. 2026.

1 - No desenvolvimento argumentativo do texto, a evocação das sobremesas da infância ultrapassa a esfera do paladar e organiza uma reflexão sobre memória, convivência e identidade. Tendo por base a progressão das ideias e os efeitos de sentido produzidos, pode-se afirmar que o texto articula a lembrança dos doces a uma experiência de:

- (A) revisão moral, em que o alimento funciona como critério retrospectivo para o narrador ressignificar, no presente, os hábitos coletivos da infância à luz da experiência adulta.
- (B) compensação sensorial, em que o alimento funciona como substituto concreto das perdas do narrador e reconfigura, no presente, a percepção da ausência daqueles que se foram.
- (C) recomposição afetiva, em que o alimento funciona como mediação simbólica entre o presente do narrador e a permanência interior daqueles que se foram.
- (D) retorno biográfico, em que o alimento funciona como marca discursiva de que o narrador recupera, no presente, os vínculos familiares dissolvidos pelo transcurso do tempo.

2 - Considerando a progressão temática e os mecanismos de organização interna do texto, verifica-se que a estruturação dos parágrafos evidencia um movimento discursivo que:

- (A) estabelece uma hierarquia argumentativa explícita, em que cada parágrafo funciona como prova subordinada a uma tese previamente delimitada e desenvolvida de forma sistemática.
- (B) organiza segmentos temáticos de relativa autonomia que se articulam por contiguidade associativa, permitindo ao leitor diferentes pontos de entrada sem comprometer a unidade semântica global do texto.
- (C) distribui os episódios descritos segundo uma ordem cronológica implícita que ancora os parágrafos do texto organizados em reflexões da experiência do narrador em marcos temporais reconhecíveis.
- (D) retoma continuamente o campo semântico da memória alimentar, reorganizando-o em novas perspectivas e conduzindo o leitor a uma ampliação progressiva do sentido existencial do relato.

3 - No que diz respeito à articulação textual — pronomes e expressões referenciais, nexos coesivos e operadores sequenciais —, é correto afirmar que:

- (A) o paralelismo “Durante a comida de sal, pouco se falava. / Durante o doce, tudo se dizia.” articula, pelo operador sequencial “durante” e pela elipse do substantivo na segunda oração, um contraste semântico entre dois domínios, com a substituição nominal do referente “sobremesa” funcionando como recurso de coesão por elipse nominal.
- (B) o pronome “Elas”, em “Elas elevavam o ânimo doméstico”, retoma anaforicamente o sintagma “as sobremesas” e inaugura uma cadeia de predicções paralelas — “elevavam”, “liberavam”, “injetavam” — cujo encadeamento enumerativo produz acumulação expressiva e reforça a coesão por recorrência referencial ao longo do parágrafo.
- (C) a expressão “o mesmo que”, em “Comer passa a ser o mesmo que recordar”, opera como nexo de equiparação semântica entre dois processos verbais, sendo retomada catafórica e resumitivamente pela estrutura “Não são mais operações distintas”, que reafirma por negação a identidade entre as ações previamente enunciadas.
- (D) o operador “Como”, em “Como as sobremesas se destinavam ao proveito do grupo”, introduz uma oração de natureza concessiva que funciona como premissa argumentativa para a conclusão expressa em “simbolizam o alvoroço”, estabelecendo entre as duas orações uma relação de causa e consequência mediada por encadeamento lógico-discursivo.

4 - No período “Minha existência mudou de parâmetros, abolindo preconceitos alimentares”, a forma verbal “abolindo” encabeça uma construção que, do ponto de vista da sintaxe, constitui uma oração:

- (A) subordinada adjetiva reduzida, cuja forma verbal caracteriza implicitamente o termo antecedente e estabelece uma relação explicativa com o sujeito da oração principal.
- (B) coordenada assindética reduzida, cuja forma nominal estabelece relação de independência sintática com o verbo principal e indica simultaneidade entre ações semanticamente equiparáveis.
- (C) subordinada substantiva reduzida, em que o gerúndio exerce função de complemento verbal exigido pela regência do verbo principal e integra o núcleo do predicado.
- (D) subordinada adverbial reduzida de gerúndio, vinculada ao predicado principal e portadora de valor semântico que expressa desdobramento resultante da mudança enunciada.

5 - Analise o trecho a seguir.

“Eu era apaixonado por brigadeiro, por panelinha de coco, por pastel de nata, por queijadinha, por quindim, por guloseimas pequeninas e explosivas de vitalidade. Atualmente só me interesse pela estética e pelo perfume do pudim de leite: a simétrica redoma furada que me sacia por alguns prósperos momentos.

[...]

Não é que eu fiquei mais tradicional, é que tenho saudade de quem fui e de quem se despediu de mim.”

Considerando o valor que cada forma verbal assume no contexto, é correto afirmar que:

- (A) o verbo “tenho”, no presente do indicativo, expressa um estado que se estende do passado até o momento da enunciação, o que, combinado ao pretérito perfeito de “fui” e “despediu”, constrói a tensão central do trecho entre o que o narrador ainda sente no presente e o que já se encerrou definitivamente no passado.
- (B) o pretérito imperfeito do indicativo em “era”, diferentemente do pretérito perfeito em “fiquei” e “fui”, indica uma ação que durou por um período prolongado no passado, com marcação de conclusão, o que permite ao narrador evocar a paixão da infância como um estado contínuo que contrasta com a condição presente expressa pelos verbos no presente do indicativo.
- (C) os verbos “fiquei” e “fui” constroem perspectivas temporais distintas: “fiquei” marca uma transformação de estado com repercussão no presente, enquanto “fui” delimita uma identidade passada que o narrador contempla com distanciamento — e os dois juntos constroem a ideia de que a experiência afetiva está em processo de resignificação.
- (D) o presente do indicativo em “interesse”, “sacia” e “é” expressa estados que o narrador descreve como circunscritos ao momento da enunciação, de modo que a alternância com o pretérito opera como variação de perspectiva temporal sem implicar transformação da identidade do sujeito.

6 - No trecho “Prevalece um detalhe na transformação de meu comportamento”, articulado ao desenvolvimento global do texto, a expressão “prevalece um detalhe” assume um valor semântico-discursivo que, no interior da construção argumentativa e da progressão de sentidos, caracteriza-se por:

- (A) estabelecer uma pausa reflexiva que suspende o ritmo descritivo e introduz novo ângulo de observação sobre a relação entre o narrador e seus objetos afetivos.
- (B) marcar um ponto de virada semântica em que o elemento aparentemente menor ancora a transformação do narrador, articulando mudança de hábito e reconfiguração identitária.
- (C) introduzir uma informação de caráter acessório que delimita o alcance das reflexões anteriores, operando como recurso de contenção semântica e restringindo a expansão interpretativa construída nos segmentos precedentes.
- (D) destacar um aspecto circunstancial cuja função consiste em exemplificar concretamente uma prática alimentar, sem interferir na rede de significações que articula memória afetiva e transformação subjetiva ao longo do texto.

7 - Considere o fragmento abaixo:

“Do bolo esfriando na janela e enchendo o lar de expectativas; da vontade de ser o primeiro a provar; das receitas típicas que cada um se responsabilizava em preparar para as celebrações (Páscoa, Natal, Ano-Novo e aniversários), criando uma disputa saudável para descobrir qual era a melhor; da implicância em devolver a forma de vidro para o seu dono”

No fragmento, o emprego do ponto e vírgula, das vírgulas e dos parênteses contribui para a organização sintático-discursiva do período, de modo que tais sinais de pontuação estruturam o enunciado como uma construção que:

- (A) distribui segmentos de natureza argumentativa em sequência lógica, sendo o ponto e vírgula responsável por introduzir conclusões parciais, os parênteses por indicar ressalvas e a vírgula por marcar quebra de paralelismo sintático.
- (B) organiza orações coordenadas com independência semântica plena, ao passo que os parênteses delimitam informação acessória desvinculada e a vírgula separa termos deslocados com função de correção estrutural.
- (C) segmenta unidades sintaticamente equivalentes em enumeração paralelística, enquanto os parênteses inserem detalhamento explicativo e a vírgula introduz segmento com valor circunstancial associado ao encadeamento descritivo.
- (D) estabelece hierarquia sintática entre segmentos principais e subordinados, em que o ponto e vírgula marca subordinação implícita, os parênteses restringem o sentido do termo antecedente e a vírgula indica oposição semântica.

8 - No trecho “Elas elevavam o ânimo doméstico, liberavam as gargalhadas, injetavam o desejo de prolongar a conversa e de ser mais sociável”, a palavra “sociável” foi formada por um processo em que ocorre:

- (A) transformação de uma palavra primitiva em outra classe gramatical sem alteração formal, caracterizando mudança funcional no interior do sistema linguístico.
- (B) adição de um sufixo a uma base lexical latina, compartilhada com o campo semântico de social e sociedade, à qual se adiciona o sufixo -ável, formador de adjetivos.
- (C) adição simultânea de prefixo e sufixo a um radical, de modo que a retirada de um dos elementos mantém a palavra com sentido completo no sistema da língua.
- (D) junção de dois radicais autônomos que preservam seus significados originais, formando um composto sem alteração estrutural de seus constituintes.

9 - Considerando o trecho “Resgata-se um período mental de liberdade gustativa, em que não havia restrições com a glicose, ou medo do diabetes, muito menos economia com as gemas dos ovos”, analise as seguintes reescritas do trecho:

- I. “Resgatam-se uns períodos mentais de liberdade gustativa...”
- II. “Precisa-se de uns períodos mentais de liberdade gustativa...”

Em relação à concordância verbal na frase original e nas reescritas I e II, é correto afirmar que na frase original:

- (A) o “se” é índice de indeterminação do sujeito, o que justificaria o verbo no singular independentemente do substantivo que o segue; em I, a concordância no plural está incorreta, pois o índice de indeterminação não concorda com o substantivo seguinte; em II, o verbo no singular está correto, pois “precisa-se de” segue a mesma regra de indeterminação do sujeito aplicada à frase original.
- (B) o “se” é partícula apassivadora e “um período” é o sujeito paciente, o que justifica o verbo no singular; em I, a concordância no plural está correta pelo mesmo motivo, pois “uns períodos” passa a ser o sujeito paciente; em II, o verbo permanece no singular porque “precisa-se” admite a mesma análise de voz passiva sintética da frase original.
- (C) o “se” é partícula apassivadora e “um período” é o sujeito paciente, o que justifica o verbo no singular; em I, a concordância no plural está correta pelo mesmo motivo; em II, o verbo permanece no singular porque “precisa” é transitivo indireto e o “se” funciona como índice de indeterminação do sujeito, não como apassivadora.
- (D) o “se” é índice de indeterminação do sujeito, pois “resgatar” é transitivo direto e não admite voz passiva sintética; em I, a concordância no plural está incorreta pela mesma razão, pois o índice de indeterminação exige verbo na terceira pessoa do singular; em II, o verbo no singular está correto porque “precisa-se” segue a mesma regra de indeterminação.

10 - Na frase “Vamos querendo preservar o que se tornou raro”, as palavras “que” e “se” exercem, respectivamente, as seguintes funções:

- (A) “que” é conjunção subordinativa integrante, pois introduz uma oração que completa o sentido do verbo “preservar” na oração principal; “se” é índice de indeterminação do sujeito, pois o verbo “tornou” está na terceira pessoa do singular sem sujeito identificável no contexto da frase.
- (B) “que” é conjunção integrante com função de objeto direto do verbo “preservar”, pois retoma o antecedente “o” e integra a oração subordinada; “se” é pronome reflexivo, pois indica que o sujeito indeterminado da oração pratica e recebe ao mesmo tempo a ação de tornar-se raro.
- (C) “que” é pronome relativo com função de sujeito do verbo “tornou”, pois retoma o antecedente contido em “o” e ocupa a posição de sujeito na oração subordinada; “se” é partícula apassivadora, pois o verbo “tornar” é transitivo indireto e o conjunto “se tornou raro” equivale a “foi tornado raro”.
- (D) “que” é pronome relativo com função de sujeito do verbo “tornar-se” na oração subordinada adjetiva; o “se” integra a forma pronominal do verbo que marca mudança de estado espontânea do sujeito, integrando-se ao verbo de ligação “tornar” para expressar transformação não agentiva.

11 - No período “Agora reverencio o manjar, o bolo gelado de coco e abacaxi, o flan de coco, o tiramissu.”, a análise dos mecanismos de flexão nominal e verbal empregados na construção do enunciado evidencia que:

- (A) a forma verbal permanece no singular em concordância com sujeito implícito, enquanto os substantivos coordenados apresentam flexão nominal uniforme, ainda que integrem estruturas internas com diferentes níveis de determinação.
- (B) a forma verbal ajusta-se ao conjunto dos substantivos coordenados por concordância atrativa, enquanto a flexão nominal varia conforme a posição dos termos na sequência enumerativa do período.
- (C) a flexão verbal manifesta concordância semântica com o núcleo mais representativo da enumeração, enquanto os substantivos apresentam variação de número condicionada pelo encadeamento sintático interno.
- (D) a forma verbal estabelece concordância com o termo mais próximo da enumeração, ao passo que a flexão nominal evidencia alternância entre formas simples e compostas com variação obrigatória de número.

12 - No trecho “Durante a comida de sal, pouco se falava. Durante o doce, tudo se dizia.”, quanto à colocação pronominal das duas ocorrências de “se”, observa-se que sua posição no período decorre de um condicionamento sintático que:

- (A) manifesta-se pela atração exercida pelos pronomes indefinidos “pouco” e “tudo”, os quais funcionam como atratores por exercerem a função de predicativos do sujeito oracional, condicionando a próclise da mesma forma que palavras negativas e advérbios de intensidade.
- (B) evidencia a próclise em virtude da presença de vocábulos de valor indefinido ou quantificador (“pouco” e “tudo”), antepostos ao verbo, os quais funcionam como elementos atrativos e impedem a posposição do “se”, afastando a possibilidade de ênclise mesmo em contextos de estrutura sintática simples.
- (C) decorre de uma escolha estilística facultativa do autor, uma vez que, na ausência de elementos atratores obrigatórios, a próclise e a ênclise alternam-se livremente em orações declarativas afirmativas simples, sem que a posição do pronome altere o valor sintático ou o sentido da construção.
- (D) resulta da próclise condicionada pela anteposição dos adjuntos adverbiais “durante a comida de sal” e “durante o doce” ao conjunto verbal, pois todo termo anteposto ao verbo em posição de tópico frasal funciona como atrator pronominal, tornando obrigatória a posição proclítica do pronome.

13 - No período “Não é que eu fiquei mais tradicional, é que tenho saudade de quem fui e de quem se despediu de mim.”, a organização das relações de regência nominal e verbal revela um arranjo sintático em que:

- (A) o substantivo exige complemento introduzido por preposição reiterada nos segmentos coordenados, ao passo que o verbo pronominal mantém a mesma exigência, produzindo alinhamento estrutural e regularidade na construção.
- (B) o substantivo admite complemento com variação preposicional nos segmentos coordenados, enquanto o verbo pronominal apresenta oscilação regencial conforme o encadeamento semântico estabelecido no interior do período.
- (C) o substantivo estabelece relação complementar por preposição variável nos segmentos coordenados, enquanto o verbo pronominal mantém exigência fixa de preposição “de”, criando assimetria regencial na construção.
- (D) o substantivo relaciona-se ao complemento por preposição selecionada pelo contexto semântico, enquanto o verbo pronominal exige preposição fixa, evidenciando assimetria entre regência nominal flexível e verbal estrita.

14 - Na frase “Agora entendo por que a ambrosia e o sagu jamais vão perder a realeza”, a expressão “por que” aparece escrita de forma separada e sem acento. Considerando as regras da norma-padrão e o sentido construído no contexto, é correto afirmar que essa grafia se justifica pelo fato de que a expressão:

- (A) poderia ser grafada como “porquê” (junto e com acento), pois o contexto indica que o narrador apresenta a razão de seu entendimento, e o acento seria justificado por se tratar de um substantivo que nomeia a causa do que foi aprendido ao longo do texto.
- (B) introduz uma oração que explica o motivo pelo qual a ambrosia e o sagu não perdem prestígio, equivalendo a “pelo motivo que”, e por isso poderia ser substituída por “pois” sem alterar o sentido da frase.
- (C) retoma implicitamente uma pergunta não formulada no texto — “por qual razão a ambrosia e o sagu jamais perderão a realeza?” —, funcionando como pronome interrogativo indireto que complementa o verbo “entendo”.
- (D) liga duas orações indicando a causa do entendimento do narrador, funcionando como conjunção causal equivalente a “porque” (junto e sem acento), de modo que a separação gráfica se deve apenas à presença do verbo “entendo” antes da locução.

15 - Considerando o período “Parece que, quanto mais envelhecemos, mais retornamos às sobremesas da meninice”, a transformação da estrutura sintática, com preservação das relações semânticas e da organização lógico-discursiva, pode ser realizada da seguinte forma:

- (A) “À medida que envelhecemos, retornamos cada vez mais às sobremesas da meninice”, mantendo a equivalência ao explicitar a correlação proporcional já implícita na construção original.
- (B) “Quando envelhecemos mais, retornamos às sobremesas da meninice com maior intensidade”, mantendo a equivalência ao converter a relação proporcional em uma referência temporal associada.
- (C) “Porque envelhecemos mais, retornamos às sobremesas da meninice com maior frequência”, mantendo a equivalência ao transformar a correlação em uma relação causal direta entre as ideias.
- (D) “Embora envelheçamos mais, retornamos às sobremesas da meninice com maior intensidade”, mantendo a equivalência ao substituir a relação proporcional por uma relação concessiva no período.

Raciocínio Lógico Matemático

16 - Em um levantamento sobre hábitos de consumo, 40% dos entrevistados afirmam comprar produtos orgânicos (O), 30% afirmam comprar produtos recicláveis (R) e 15% afirmam comprar ambos.

A porcentagem de entrevistados que comprem produtos orgânicos ou recicláveis é igual a:

- (A) 55%.
- (B) 45%.
- (C) 60%.
- (D) 85%.

17 - Em um mapa, a distância entre duas cidades é de 5 cm. Sabe-se que a escala do mapa é de 1:2.000.000. A distância real entre essas duas cidades, em quilômetros, é igual a:

- (A) 150.
- (B) 100.
- (C) 160.
- (D) 120.

18 - Uma cidade, que em 2020 tinha 150.000 habitantes, tem experimentado um crescimento populacional constante de 3.500 habitantes por ano. Mantendo essa taxa de crescimento, a população estimada desta cidade em 2035 será igual a:

- (A) 197.500 habitantes.
- (B) 198.500 habitantes.
- (C) 202.500 habitantes.
- (D) 205.500 habitantes.

19 - Um investidor deseja diversificar sua carteira aplicando em 4 das 8 criptomoedas mais promissoras do mercado. No entanto, ele decidiu que duas criptomoedas específicas (A e B) não podem ser escolhidas juntas, pois são muito voláteis e representam um risco elevado se combinadas. O total de maneiras diferentes que esse investidor pode selecionar as 4 criptomoedas é igual a:

- (A) 48.
- (B) 96.
- (C) 55.
- (D) 60.

20 - Seja a proposição “Algum relatório está atrasado e todos os prazos foram estendidos”. A negação dessa proposição é dada por:

- (A) Nenhum relatório está atrasado e algum prazo não foi estendido.
- (B) Todos os relatórios estão atrasados e nenhum prazo foi estendido.
- (C) Algum relatório não está atrasado e todos os prazos não foram estendidos.
- (D) Nenhum relatório está atrasado ou algum prazo não foi estendido.

RASCUNHO

Conhecimentos sobre o Município de Tibau/RN

21 - "Tibau foi descoberta pelo navegador holandês Gideon Morris de Jorge em fevereiro de 1641. Após constatar a existência de salinas do Rio Iwipanim (hoje, rio Mossoró) e maravilhado com a variedade de areias, observadas através de uma luneta, chamou pela cor que predominava: Morro Vermelho. Em 5 de julho de 1708, foi dado um importante passo para a exploração e povoação do território. Foi nesse dia que Gonçalo da Costa Faleiro recebeu das mãos do Capitão-Mor do Rio Grande do Norte, Sebastião Nunes Colares, uma sesmaria compreendendo vasta extensão de terra a partir do Morro do Tibau."

(IBGE. Tibau. *IBGE Cidades*. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/tibau>. Acesso em: 20 abr. 2026.)

A formação histórica de localidades no território brasileiro envolve processos de ocupação, circulação e integração econômica que antecedem sua institucionalização administrativa. Assim, a inserção histórica de Tibau remete a dinâmicas amplas. Considerando essas questões, examine as afirmativas a seguir e assinale a correta.

- (A) O processo de ocupação de Tibau ocorreu a partir do contexto das reformas administrativas do Primeiro Reinado, quando se consolidaram divisões territoriais modernas no interior do país e se estabeleceu o federalismo.
- (B) A incorporação do espaço correspondente a Tibau relaciona-se ao período colonial brasileiro, vinculada à expansão litorânea da colonização portuguesa e às dinâmicas de exploração e circulação no Atlântico sul.
- (C) O processo de ocupação de Tibau ocorreu no contexto da interiorização econômica do período colonial, associado à expansão de atividades agrícolas voltadas ao mercado interno e à formação de núcleos urbanos tardios.
- (D) A ocupação de Tibau relaciona-se diretamente às políticas de industrialização do século XX, quando a região passou a integrar projetos estatais de desenvolvimento do nordeste e planejamento territorial nacional.

22 - A formação histórica do município de Tibau evidencia processos de sociabilidade vinculados à mobilidade regional e à incorporação de práticas culturais associadas ao uso do espaço ao longo do tempo. Diante desse quadro, assinale a afirmativa correta.

- (A) As dinâmicas sociais de Tibau estiveram historicamente associadas à presença de populações litorâneas, articulando práticas como pesca, festividades locais e formas de sociabilidade vinculadas ao ambiente costeiro.
- (B) As práticas sociais em Tibau desenvolveram-se predominantemente a partir de tradições sertanejas interioranas, com reduzida influência das dinâmicas litorâneas e limitada interação com atividades marítimas.
- (C) A formação cultural de Tibau esteve vinculada a práticas comunitárias homogêneas, com baixa incorporação de elementos externos e reduzida circulação de influências regionais ao longo do tempo.
- (D) A configuração cultural de Tibau desenvolveu-se de modo desvinculado das atividades econômicas locais, estruturando-se de forma independente das relações de trabalho e das formas de uso do território.

23 - No município de Tibau, as falésias, paredões íngremes encontrados no litoral em quase todo mundo, constituem um elemento notável da paisagem costeira. Considerando os elementos geográficos do município, examine as afirmativas a seguir e assinale a correta.

- (A) A formação das falésias em Tibau está associada exclusivamente a eventos tectônicos recentes, não havendo relação com variações do nível relativo do mar no Quaternário.
- (B) As falésias em Tibau resultam predominantemente da atuação de processos eólicos, sendo a na modelagem das escarpas costeiras ao longo do tempo.
- (C) As falésias em Tibau derivam da interação entre abrasão marinha e processos subaéreos, refletindo dinâmica costeira ativa que influencia diretamente o uso do espaço local.
- (D) A ocorrência de falésias em Tibau indica estabilidade completa da linha de costa, evidenciando de processos significativos na dinâmica litorânea contemporânea.

24 - Considerando a formação histórica e a definição territorial do município de Tibau no contexto das disputas interestaduais entre Rio Grande do Norte e Ceará, especialmente entre 1901 e 1920, analise as afirmativas a seguir quanto às implicações políticas, jurídicas e históricas desse conflito para a consolidação do espaço regional, e assinale a correta.

- (A) A controvérsia sobre Tibau foi resolvida pela intervenção do Estado português, indicando a fragilidade do Estado brasileiro em questões territoriais internas e a dependência de mediação externa para a definição de suas fronteiras estaduais.
- (B) A incorporação de Tibau ao Ceará consolidou-se de modo definitivo em 1901, sem contestações relevantes posteriores, refletindo a estabilidade das fronteiras estaduais e a inexistência de disputas judiciais significativas no período republicano inicial.
- (C) A resolução da disputa por Tibau decorreu de decisão administrativa local, desvinculada de instâncias nacionais, demonstrando a autonomia plena dos municípios na definição de seus pertencimentos territoriais no início do século XX.
- (D) A disputa territorial envolvendo Tibau expressou tensões federativas próprias da Primeira República, nas quais a fragilidade dos mecanismos de delimitação favoreceu conflitos prolongados, posteriormente resolvidos por meio de arbitragem jurídica e atuação de elites políticas nacionais.

25 - A dinâmica econômica de localidades litorâneas no Nordeste brasileiro pode ser apreendida também por meio de processos históricos que relacionam vários elementos, como a ocupação territorial, a circulação de agentes, as disputas jurisdicionais e as reconfigurações no uso social do espaço ao longo do tempo. No caso do município de Tibau, tais elementos assumem particularidades que permitem problematizar sua inserção regional. À luz dessas considerações, identifique a alternativa que apresenta formulação historicamente correta.

- (A) A trajetória econômica de Tibau pode ser compreendida como resultante de sucessivas reconfigurações no uso do território, articulando práticas de ocupação litorânea, circulação inter-regional e, posteriormente, atividades vinculadas ao veraneio e à valorização turística do espaço.
- (B) A conformação econômica de Tibau evidencia, desde sua gênese, a constituição de um espaço produtivo articulado a formas manufatureiras descentralizadas, com relativa autonomia frente às dinâmicas primário-exportadoras predominantes no litoral setentrional.
- (C) A inserção econômica de Tibau decorre de um processo contínuo de especialização agrária voltada à exportação, no qual a formação de unidades produtivas monocultoras assegurou estabilidade estrutural desde o período colonial até a contemporaneidade.
- (D) A dinâmica econômica local estruturou-se a partir da implementação de complexos industriais induzidos por políticas estatais, configurando um padrão de desenvolvimento baseado na substituição de importações e na consolidação de um parque fabril regionalizado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - No contexto das discussões contemporâneas sobre avaliação na Educação Infantil, assinale a alternativa correta.

- (A) A avaliação na Educação Infantil deve assumir caráter formativo, orientando as práticas pedagógicas e as relações entre professora e criança, compreendendo o espaço escolar como ambiente de formação e diálogo entre diferentes sujeitos, em uma perspectiva de qualidade social que supera a lógica classificatória e preparatória para o Ensino Fundamental.
- (B) A avaliação na Educação Infantil deve priorizar resultados mensuráveis em avaliações internas e externas, organizando o trabalho pedagógico com foco na preparação das crianças para o Ensino Fundamental, por meio de práticas classificatórias e comparativas de desempenho, centradas na mensuração e no controle dos resultados educacionais.
- (C) A avaliação educacional na Educação Infantil deve basear-se em instrumentos padronizados e prescritivos, orientados por pacotes pedagógicos previamente definidos, com o objetivo de garantir a uniformização das práticas docentes e a eficiência do processo de ensino, desconsiderando a complexidade do desenvolvimento infantil e das interações pedagógicas.
- (D) A avaliação na Educação Infantil deve centrar-se na mensuração individual do desempenho das crianças, desconsiderando as interações, as brincadeiras e o caráter formativo do processo educativo, priorizando a seleção e a classificação dos estudantes, com base em critérios comparativos que orientam a organização das práticas pedagógicas.

27 - Considerando a organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil, especialmente no que se refere à rotina, às sequências didáticas e aos projetos pedagógicos, em diálogo com as problematizações sobre controle e normatização nas instituições, marque a opção correta.

- (A) A organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil deve centrar rotina, sequências didáticas e projetos pedagógicos na aplicação de atividades repetitivas e uniformes, orientadas por modelos prescritos, com o objetivo de padronizar aprendizagens, desconsiderando a diversidade infantil, a autonomia dos sujeitos e a construção coletiva do conhecimento.
- (B) A organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil deve articular rotina, sequências didáticas e projetos pedagógicos de forma flexível e significativa, evitando práticas excessivamente normativas e controladoras, de modo a garantir experiências que respeitem a infância, promovam a autonomia e considerem as interações e brincadeiras como eixos estruturantes do processo educativo.
- (C) A organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil deve estruturar rotina, sequências didáticas e projetos pedagógicos de forma rígida e padronizada, priorizando o controle das ações infantis, de modo a garantir disciplina e adaptação das crianças às normas institucionais, independentemente das interações, das brincadeiras e das especificidades do desenvolvimento infantil.
- (D) A organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil deve organizar rotina, sequências didáticas e projetos pedagógicos com foco exclusivo na antecipação de conteúdos escolares formais, visando à preparação para o Ensino Fundamental, desconsiderando as experiências lúdicas, as interações sociais e o caráter formativo próprio da infância no processo educativo.

28 - Considerando o papel da ludicidade na Educação Infantil e sua relação com o desenvolvimento da criança, com base nas discussões contemporâneas sobre ensino e aprendizagem, assinale a alternativa correta.

- (A) A ludicidade na Educação Infantil deve ser compreendida como estratégia secundária no processo educativo, sendo substituída por métodos formais de ensino, priorizando a memorização de conteúdos e a disciplina, em detrimento das experiências lúdicas, das interações sociais e das múltiplas formas de expressão infantil.
- (B) A ludicidade na Educação Infantil deve ser compreendida como atividade complementar ao ensino formal, sendo utilizada apenas em momentos específicos, sem relação direta com a aprendizagem, priorizando a transmissão de conteúdos escolares, com foco na preparação da criança para etapas posteriores da educação básica.
- (C) A ludicidade na Educação Infantil deve ser compreendida como elemento estruturante do processo educativo, reconhecendo a criança como sujeito de direitos, sendo o brincar uma forma de expressão e construção de sentidos, que favorece a aprendizagem, a socialização e o contato com diferentes linguagens no desenvolvimento integral.
- (D) A ludicidade na Educação Infantil deve ser compreendida como prática espontânea e sem intencionalidade pedagógica, desvinculada do planejamento docente, sendo o brincar uma atividade livre que não contribui para a construção de conhecimentos ou para o desenvolvimento das capacidades cognitivas e sociais da criança.

29 - Compreendendo o papel da leitura e da literatura infantil na primeira infância, indique o item correto.

- (A) A leitura e a literatura infantil na primeira infância devem ser compreendidas como instrumentos de controle do comportamento infantil, sendo utilizadas para impor regras e valores, sem considerar a subjetividade da criança, suas emoções e a função simbólica das narrativas no desenvolvimento humano.
- (B) A leitura e a literatura infantil na primeira infância devem ser compreendidas como atividades voltadas exclusivamente ao entretenimento, sem relação com o desenvolvimento emocional da criança, sendo utilizadas apenas para distração, sem contribuir para a construção de sentidos ou para o enfrentamento de situações difíceis da vida.
- (C) A leitura e a literatura infantil na primeira infância devem ser compreendidas como práticas secundárias no processo educativo, sendo substituídas por atividades formais de ensino, que priorizam conteúdos escolares, desconsiderando a função das narrativas na mediação de emoções e no desenvolvimento da imaginação infantil.
- (D) A leitura e a literatura infantil na primeira infância devem ser compreendidas como práticas fundamentais para a construção de sentidos e a elaboração de emoções, possibilitando à criança lidar com medos, perdas e conflitos, ao mesmo tempo em que favorecem o desenvolvimento da imaginação, do pensamento e da expressão simbólica.

30 - De acordo com o desenvolvimento da motricidade, da linguagem e da cognição na infância, assinale a alternativa correta.

- (A) O movimento na infância deve ser compreendido como comportamento espontâneo sem intencionalidade educativa, sendo irrelevante para o desenvolvimento da linguagem e da cognição, não contribuindo para a construção de significados nem para a participação da criança nas práticas sociais e culturais.
- (B) O movimento na infância deve ser compreendido como atividade predominantemente motora, desvinculada dos processos de linguagem e cognição, sendo utilizado apenas para o desenvolvimento físico da criança, sem relação com a expressão de emoções, pensamentos ou com a interação social no processo educativo.
- (C) O movimento na infância deve ser compreendido como prática secundária no desenvolvimento infantil, sendo substituído por atividades voltadas ao desenvolvimento cognitivo formal, priorizando conteúdos escolares, desconsiderando sua função na expressão simbólica e na interação da criança com o meio social e cultural.
- (D) O movimento na infância deve ser compreendido como dimensão essencial do desenvolvimento humano, constituindo-se como forma de linguagem por meio da qual a criança expressa emoções, pensamentos e interage com o meio, ampliando suas possibilidades cognitivas, sociais e culturais no processo de construção do conhecimento.

31 - Considerando as contribuições teóricas sobre o desenvolvimento infantil, especialmente no que se refere à relação entre pensamento e linguagem na infância, marque a opção correta.

- (A) O desenvolvimento do pensamento infantil deve ser compreendido como resultado exclusivo da maturação biológica, sendo a criança um sujeito passivo, que não constrói formas próprias de pensamento, dependendo apenas do desenvolvimento natural para alcançar níveis mais complexos de organização cognitiva.
- (B) O desenvolvimento do pensamento infantil deve ser compreendido como qualitativamente distinto do pensamento adulto, sendo a criança um sujeito que elabora formas próprias de compreender e expressar o mundo, não se tratando de uma versão reduzida do adulto, mas de um modo específico de organização cognitiva e simbólica.
- (C) O desenvolvimento do pensamento infantil deve ser compreendido como uma etapa incompleta do pensamento adulto, sendo a criança um sujeito que apresenta limitações cognitivas, devendo reproduzir progressivamente as formas de pensamento adulto, sem apresentar modos próprios de organização cognitiva ou simbólica.
- (D) O desenvolvimento do pensamento infantil deve ser compreendido como um processo idêntico ao pensamento adulto, sendo a criança capaz de utilizar as mesmas estruturas cognitivas e formas de expressão, não havendo diferenças qualitativas na maneira como ambos organizam e interpretam o mundo ao seu redor.

32 - À luz das discussões contemporâneas sobre o processo de ensinar e aprender, assinale a alternativa correta.

- (A) O processo de ensinar e aprender deve considerar o tempo escolar como dimensão natural e fixa, independente das relações sociais e das práticas culturais, sendo determinado por fatores externos ao contexto educativo, sem considerar o papel das interações e da diversidade de temporalidades presentes na escola.
- (B) O processo de ensinar e aprender deve considerar o tempo escolar como estrutura homogênea e padronizada, organizada de forma linear e uniforme, desvinculada das temporalidades dos sujeitos, priorizando a transmissão de conteúdos de maneira sequencial, sem considerar as interações, os diferentes ritmos e as experiências vividas no contexto educativo.
- (C) O processo de ensinar e aprender deve considerar o tempo escolar como simultaneidade, compreendendo-o como espaço de encontro entre diferentes temporalidades, no qual interagem tempos sociais, individuais e culturais, favorecendo a construção de conhecimentos a partir do diálogo, da convivência e das experiências compartilhadas entre os sujeitos.
- (D) O processo de ensinar e aprender deve considerar o tempo escolar como dimensão exclusivamente individual, centrada no ritmo de cada aluno, desconsiderando os tempos sociais e culturais, bem como as interações coletivas, o que limita a construção de conhecimentos às experiências isoladas dos sujeitos no ambiente escolar.

33 - À luz das discussões contemporâneas sobre Didática e Metodologia do Ensino nos Anos Iniciais, especialmente no que se refere à metodologia Estudos de Aula, assinale a alternativa correta.

- (A) A metodologia de Estudos de Aula configura-se como prática formativa colaborativa e investigativa, na qual professores analisam coletivamente suas práticas, planejam, observam e reelaboram aulas, promovendo reflexão crítica, desenvolvimento profissional e aprimoramento do ensino a partir do diálogo e da troca de experiências entre pares.
- (B) A metodologia de Estudos de Aula configura-se como prática formativa individualizada e prescritiva, na qual professores executam planos previamente definidos, sem análise coletiva das práticas, priorizando a reprodução de modelos didáticos, com foco na padronização do ensino e na aplicação de técnicas previamente estabelecidas.
- (C) A metodologia de Estudos de Aula configura-se como prática formativa centrada na transmissão de conteúdos teóricos, desvinculada da prática pedagógica, na qual professores participam de forma passiva, sem envolvimento em processos de observação e reflexão, limitando o desenvolvimento profissional à aquisição de conhecimentos formais.
- (D) A metodologia de Estudos de Aula configura-se como prática formativa eventual e desarticulada, sem continuidade no processo educativo, na qual professores não revisitam suas práticas, nem promovem mudanças pedagógicas, restringindo-se à observação superficial das aulas, sem implicações no aprimoramento do ensino e da aprendizagem.

34 - Com base na discussão histórica sobre a emergência do conceito de letramento e sua distinção em relação à alfabetização, especialmente a partir dos anos de 1980 em diferentes contextos socioculturais, analise as alternativas a seguir acerca das implicações teóricas e conceituais desse processo e assinale a opção correta.

- (A) O conceito de letramento surge, nos anos de 1980, em diferentes países, como forma de designar práticas sociais de leitura e escrita que extrapolam a alfabetização, evidenciando competências funcionais e contextuais de uso da língua escrita.
- (B) O conceito de letramento surge, nos anos de 1980, em diferentes países, como forma de substituir integralmente a alfabetização, eliminando a necessidade de ensino do sistema de escrita e priorizando apenas práticas sociais espontâneas de linguagem.
- (C) O conceito de letramento surge, nos anos de 1980, em diferentes países, como forma de restringir a alfabetização ao domínio técnico da leitura, desconsiderando as dimensões sociais e culturais envolvidas no uso da língua escrita em contextos cotidianos.
- (D) O conceito de letramento surge, nos anos de 1980, em diferentes países, como forma de padronizar internacionalmente o ensino da escrita, limitando as práticas educativas às diretrizes avaliativas propostas por organismos multilaterais de educação.

35 - Considerando as relações entre linguagem oral e escrita no desenvolvimento infantil, bem como a influência de fatores biológicos e ambientais, especialmente aqueles vinculados ao contexto familiar e escolar, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- (A) O desenvolvimento da linguagem resulta de fatores independentes, não havendo interação entre contexto familiar e escolar, o que implica que o vocabulário infantil evolui de forma homogênea, independentemente das condições sociais e educacionais.
- (B) O desenvolvimento da linguagem resulta da interação entre fatores biológicos e ambientais, sendo o nível socioeconômico familiar preditor do vocabulário inicial e a qualidade da pré-escola elemento que influencia sua ampliação ao longo da infância.
- (C) O desenvolvimento da linguagem resulta exclusivamente de fatores biológicos, sendo irrelevantes as influências do nível socioeconômico familiar e da qualidade da pré-escola na constituição do vocabulário infantil ao longo da infância.
- (D) O desenvolvimento da linguagem resulta prioritariamente de fatores escolares, sendo a família um elemento secundário, sem impacto significativo na formação do vocabulário infantil nos primeiros anos de vida e na aprendizagem da linguagem escrita.

36 - Considerando as relações entre produção e compreensão de textos sob uma perspectiva de desenvolvimento, bem como os aspectos estruturais e cognitivos envolvidos nesses processos, analise as alternativas a seguir e aponte a opção correta.

- (A) As habilidades de produção e compreensão de textos apresentam correlação apenas na fase adulta, sendo a reprodução textual uma atividade que prioriza a criação livre de ideias, sem compromisso com a fidelidade ao conteúdo do texto original.
- (B) As habilidades de produção e compreensão de textos apresentam correlação estável desde o início do desenvolvimento, sendo a reprodução textual uma atividade mecânica de cópia que dispensa a reorganização das ideias centrais do texto original.
- (C) As habilidades de produção e compreensão de textos podem inicialmente não se correlacionar, passando a apresentar relação ao longo do desenvolvimento, sendo a reprodução textual uma atividade que envolve a produção de um novo texto fiel às ideias centrais do original.
- (D) As habilidades de produção e compreensão de textos são independentes ao longo de todo o desenvolvimento, sendo a reprodução textual uma atividade centrada exclusivamente na memorização literal de proposições isoladas do texto original.

37 - Com base nos estudos sobre os processos cognitivos implicados na alfabetização, analise as alternativas a seguir e indique a opção correta.

- (A) A leitura de palavras envolve a ativação isolada dos componentes fonológico e semântico, ocorrendo por meio da via fonológica em todas as situações, sendo dispensável o reconhecimento visual da forma ortográfica da palavra escrita.
- (B) A leitura de palavras envolve exclusivamente o componente ortográfico, ocorrendo por meio de uma única via de processamento, sendo desnecessária a ativação dos componentes fonológico e semântico no reconhecimento de palavras escritas.
- (C) A leitura de palavras envolve prioritariamente o componente semântico, ocorrendo por meio da via lexical em todas as situações, independentemente da familiaridade com a palavra ou da regularidade das correspondências grafema-fonema.
- (D) A leitura de palavras envolve a integração dos componentes ortográfico, fonológico e semântico, podendo ocorrer por meio das vias fonológica e lexical, sendo a primeira mais utilizada para palavras novas e a segunda para palavras familiares e de alta frequência.

38 - Considerando as concepções construtivistas sobre a aprendizagem da leitura e da escrita, analise as alternativas a seguir e assinale a opção correta.

- (A) A aprendizagem da leitura e da escrita ocorre como processo centrado na memorização de regras, distinto da linguagem oral, sendo necessário garantir a correção formal antes mesmo da participação da criança em práticas significativas de escrita.
- (B) A aprendizagem da leitura e da escrita ocorre como processo gradual e ativo, semelhante à aquisição da linguagem oral, no qual o erro é parte constitutiva do desenvolvimento, não sendo adequado exigir domínio normativo pleno desde as fases iniciais.
- (C) A aprendizagem da leitura e da escrita ocorre como processo linear e mecânico, distinto da linguagem oral, no qual o erro deve ser evitado desde o início por meio da exigência de domínio normativo pleno nas primeiras produções infantis.
- (D) A aprendizagem da leitura e da escrita ocorre como processo espontâneo e independente da mediação pedagógica, semelhante à linguagem oral, sendo desnecessária a intervenção docente no acompanhamento das produções iniciais das crianças.

39 - Considerando a formação do pensamento lógico da criança, especialmente no que se refere ao raciocínio condicional e aos esquemas da lógica mental em contraste com a lógica formal padrão, analise as alternativas a seguir e assinale a opção correta.

- (A) Na lógica mental, o raciocínio condicional elimina a possibilidade de contradições, considerando verdadeiras todas as proposições derivadas de suposições, ainda que estas sejam inconsistentes ou semanticamente incoerentes.
- (B) Na lógica mental, o raciocínio condicional segue estritamente a lógica formal padrão, na qual qualquer conclusão pode ser derivada de premissas falsas, independentemente da coerência semântica entre antecedente e consequente.
- (C) Na lógica mental, o raciocínio condicional desconsidera o papel do antecedente, avaliando apenas o consequente como verdadeiro ou falso, sem a necessidade de estabelecer relações entre premissas e conclusões.
- (D) Na lógica mental, o raciocínio condicional opera por meio de procedimentos semânticos, nos quais “se p então q” é considerado verdadeiro quando q decorre da suposição de p, e falso quando essa suposição conduz a uma contradição ou à falsidade do consequente.

40 -Tendo em vista as discussões sobre o ambiente alfabetizador e as dificuldades de aprendizagem, especialmente no que se refere à natureza multifatorial dessas dificuldades e às influências institucionais, sociais e individuais no desempenho escolar, analise as alternativas a seguir e marque a opção correta.

- (A) As dificuldades de aprendizagem decorrem de múltiplos fatores, podendo ser influenciadas pelo ambiente alfabetizador e por condições institucionais, distinguindo-se dos transtornos por não implicarem, necessariamente, disfunções neurológicas e podendo ser superadas mediante intervenções adequadas.
- (B) As dificuldades de aprendizagem decorrem exclusivamente de fatores neurológicos, sendo equivalentes aos transtornos de aprendizagem e independentes das condições institucionais e do ambiente alfabetizador no desempenho escolar infantil.
- (C) As dificuldades de aprendizagem decorrem prioritariamente de fatores individuais, sendo o ambiente alfabetizador e as políticas educacionais elementos secundários, sem impacto significativo nas trajetórias escolares das crianças.
- (D) As dificuldades de aprendizagem decorrem unicamente de falhas pedagógicas, sendo desnecessária a consideração de fatores emocionais, familiares e sociais na compreensão do desempenho escolar infantil.

41 -Considerando a alfabetização nos diferentes momentos históricos, especialmente no que se refere às transformações nas práticas pedagógicas, nos métodos de ensino e nas relações entre linguagem, sociedade e cultura, analise as alternativas a seguir e assinale a opção correta.

- (A) A alfabetização, em diferentes momentos históricos, caracteriza-se pela substituição completa de métodos anteriores, sem permanências históricas, resultando em práticas pedagógicas totalmente desconectadas entre diferentes períodos.
- (B) A alfabetização, em diferentes momentos históricos, mantém-se como prática pedagógica estável, sem alterações significativas nos métodos de ensino, independentemente das transformações culturais, políticas e sociais de cada período.
- (C) A alfabetização, em diferentes momentos históricos, configura-se como prática social e pedagógica em constante transformação, articulando mudanças nos métodos de ensino às demandas culturais, políticas e sociais de cada período.
- (D) A alfabetização, em diferentes momentos históricos, restringe-se à dimensão técnica da escrita, desvinculando-se das influências sociais e culturais e mantendo métodos universais aplicáveis a todos os contextos educacionais.

42 -Considerando a alfabetização nos diferentes momentos históricos, analise as alternativas a seguir e aponte a opção correta.

- (A) A alfabetização, ao longo da história, passou a rejeitar completamente os aspectos cognitivos, priorizando apenas práticas sociais de leitura e escrita, sem considerar os processos mentais envolvidos na aprendizagem do sistema de escrita.
- (B) A alfabetização, ao longo da história, manteve-se centrada em práticas homogêneas de decodificação, sem alterações significativas nas concepções teóricas, permanecendo inalteradas as finalidades do ensino da leitura e da escrita.
- (C) A alfabetização, ao longo da história, passou de práticas centradas na decodificação mecânica para abordagens que integram dimensões sociais, culturais e cognitivas, reconhecendo o papel ativo do sujeito na construção do conhecimento escrito.
- (D) A alfabetização, ao longo da história, evoluiu exclusivamente no campo técnico, desvinculando-se das dimensões sociais e culturais, priorizando métodos universais independentes dos contextos históricos e educacionais.

43 -Considerando o disposto na Resolução nº 04/2010 CNE/CEB acerca da organização curricular e do papel da escola de Educação Básica, analise as alternativas a seguir e assinale a opção correta.

- (A) A escola de Educação Básica constitui espaço de formação técnica restrita, exigindo organização curricular voltada à especialização precoce, com jornada ampliada desvinculada de planejamento pedagógico e sem integração com diferentes atividades educativas.
- (B) A escola de Educação Básica constitui espaço de ressignificação cultural e construção de identidades, exigindo organização curricular que supere práticas tradicionais, valorize a diversidade e articule ampliação da jornada com qualidade pedagógica e diversidade de experiências formativas.
- (C) A escola de Educação Básica constitui espaço de transmissão cultural estática e reprodução de conteúdo, exigindo organização curricular baseada em práticas tradicionais, com jornada ampliada centrada na quantidade de tempo escolar, independentemente da qualidade pedagógica.
- (D) A escola de Educação Básica constitui espaço de uniformização cultural e padronização curricular, exigindo organização que priorize conteúdos universais, com jornada escolar definida exclusivamente pela duração do tempo diário, sem articulação com experiências educativas diversificadas.

44 - Considerando as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), especialmente no que se refere ao alinhamento com a Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), analise as alternativas a seguir e assinale a opção correta.

- (A) A EJA, alinhada à PNA e à BNCC, fundamenta-se na oferta educacional homogênea, sem flexibilização curricular, priorizando exclusivamente a certificação formal e desarticulando-se das políticas públicas de inclusão e permanência escolar.
- (B) A EJA, alinhada à PNA e à BNCC, fundamenta-se na padronização curricular rígida, priorizando conteúdos uniformes, desconsiderando as trajetórias de vida dos sujeitos e restringindo o acesso e a permanência a critérios exclusivamente acadêmicos.
- (C) A EJA, alinhada à PNA e à BNCC, fundamenta-se na centralidade da alfabetização técnica, desvinculada das dimensões sociais e do mundo do trabalho, desconsiderando a diversidade dos sujeitos e suas necessidades educacionais específicas.
- (D) A EJA, alinhada à PNA e à BNCC, fundamenta-se na garantia do direito à educação, reconhecendo a diversidade dos sujeitos, suas trajetórias de vida e a necessidade de flexibilidade curricular, articulando acesso, permanência e conclusão à formação integral e ao mundo do trabalho.

45 - À vista dos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil e do processo histórico de consolidação dessa etapa como direito educacional, especialmente no que se refere às tensões entre oferta, financiamento, profissionalização e demandas sociais, analise as alternativas a seguir e marque a opção correta.

- (A) A Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, apresenta avanços legais, mas ainda enfrenta desafios relacionados ao financiamento, à formação profissional, à ampliação da oferta e às tensões entre demandas sociais e educacionais historicamente constituídas.
- (B) A Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, apresenta consolidação plena de suas condições estruturais, com financiamento suficiente, oferta universalizada e superação das tensões históricas relacionadas à sua origem assistencial.
- (C) A Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, apresenta organização desvinculada das políticas públicas de financiamento, sendo sua expansão resultado exclusivo da iniciativa privada, sem interferência de demandas sociais ou educacionais.
- (D) A Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, apresenta caráter exclusivamente assistencial, mantendo-se alheia às exigências de formação profissional docente e às diretrizes educacionais estabelecidas pela legislação vigente.

46 - De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, assinale a alternativa correta acerca da proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil.

- (A) A proposta pedagógica deve concentrar as atividades educativas na transmissão de conteúdos definidos previamente, limitando as experiências das crianças ao ambiente escolar e restringindo situações de exploração e descoberta.
- (B) A proposta pedagógica deve assegurar à criança processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos de diferentes linguagens, garantindo direitos relacionados à proteção, à saúde, à brincadeira, à interação, à dignidade e à convivência social.
- (C) A proposta pedagógica deve priorizar conteúdos formais de leitura e escrita, garantindo a alfabetização plena das crianças antes do ingresso no Ensino Fundamental e reduzindo o tempo destinado às atividades de interação e brincadeira.
- (D) A proposta pedagógica deve organizar o currículo por disciplinas específicas, estabelecendo metas de rendimento acadêmico e avaliações classificatórias periódicas, como forma de preparar as crianças para as exigências escolares posteriores.

47 - Os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (MEC/SEB, 2009) foram concebidos como instrumento de autoavaliação institucional voltado ao aprimoramento das práticas educativas. Considerando os princípios e procedimentos previstos no documento, assinale a alternativa correta.

- (A) O processo de avaliação da qualidade deve concentrar-se na verificação do cumprimento de normas administrativas, restringindo a participação comunitária aos momentos posteriores de divulgação dos resultados alcançados.
- (B) O processo de avaliação da qualidade deve ser participativo e aberto à comunidade, envolvendo profissionais da instituição, famílias, crianças e demais atores sociais, de modo a identificar prioridades e construir coletivamente ações de melhoria.
- (C) O processo de avaliação da qualidade deve ser conduzido exclusivamente pela equipe gestora da instituição, garantindo maior objetividade técnica e evitando interferências decorrentes das percepções dos diferentes segmentos da comunidade escolar.
- (D) O processo de avaliação da qualidade deve priorizar indicadores quantitativos de desempenho infantil, permitindo a classificação das instituições e a comparação padronizada dos resultados obtidos entre diferentes redes de ensino.

48 - No âmbito das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, instituídas pela Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009, e das orientações para sua implementação, analise as alternativas a seguir e assinale a opção correta.

- (A) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil orientam a construção curricular a partir de objetivos exclusivamente cognitivos, desvinculando o cuidado, o bem-estar e as relações sociais do processo educativo na infância.
- (B) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil orientam a construção curricular a partir de conteúdos fragmentados, priorizando a antecipação da escolarização formal e reduzindo o papel das interações e brincadeiras no desenvolvimento infantil.
- (C) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil orientam a construção curricular a partir de práticas padronizadas, desconsiderando as múltiplas linguagens e a diversidade das experiências infantis nos diferentes contextos educativos.
- (D) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil orientam a construção curricular a partir de práticas integradas, valorizando múltiplas linguagens, interações, brincadeiras e o desenvolvimento integral, com apoio de orientações elaboradas em processo democrático e contextualizado.

49 - No contexto das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos, instituídas pela Resolução CNE-CEB nº 07/2010, analise as alternativas a seguir acerca do direito à educação e das responsabilidades do Estado e da escola, e aponte a opção correta.

- (A) O Ensino Fundamental constitui direito opcional, sendo dever do Estado ofertá-lo conforme a demanda local, sem obrigatoriedade de garantir acesso universal, qualidade educacional ou respeito às diferenças socioculturais dos estudantes.
- (B) O Ensino Fundamental constitui direito condicionado ao desempenho escolar, sendo dever do Estado garantir sua oferta mediante critérios seletivos, priorizando estudantes com maior rendimento acadêmico e reduzindo a diversidade educacional.
- (C) O Ensino Fundamental constitui direito público subjetivo, sendo dever do Estado garantir sua oferta com qualidade social, assegurando acesso ao conhecimento e à cultura, respeitando a diversidade e promovendo a formação cidadã e o desenvolvimento integral.
- (D) O Ensino Fundamental constitui direito restrito ao acesso inicial, sendo dever do Estado garantir apenas a matrícula, sem compromisso com a qualidade social, a formação cidadã ou a permanência dos estudantes ao longo da escolarização.

50 - No âmbito da Lei Federal nº 13.146/2015, especialmente quanto aos princípios de igualdade, não discriminação e garantia de direitos, analise as alternativas a seguir e assinale a opção correta.

- (A) A pessoa com deficiência tem assegurado o direito à igualdade de oportunidades e à não discriminação, sendo vedadas práticas que restrinjam direitos, incluindo a recusa de adaptações razoáveis, e garantida sua plena capacidade civil em igualdade com as demais pessoas.
- (B) A pessoa com deficiência tem assegurado o direito à igualdade de oportunidades de forma condicionada, sendo permitidas restrições legais à sua capacidade civil e à recusa de adaptações razoáveis quando justificadas por limitações institucionais.
- (C) A pessoa com deficiência tem assegurado o direito à igualdade de oportunidades de forma parcial, podendo sofrer distinções legais em razão de sua condição, inclusive quanto ao exercício de direitos civis e ao acesso a recursos de acessibilidade.
- (D) A pessoa com deficiência tem assegurado o direito à igualdade de oportunidades de forma relativa, sendo facultado ao Estado restringir direitos civis e sociais conforme critérios administrativos e disponibilidade de recursos públicos.